



---

**Fundação de Previdência dos Servidores do  
Instituto de Resseguros do Brasil**

**Demonstrações Contábeis em 31 de  
Dezembro de 2025 – Notas Explicativas**

# Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis .....	3
Balanco Patrimonial Consolidado .....	6
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) .....	7
Plano de Gestão Administrativa (DPGA) .....	8
Ativo Líquido – Plano A (DAL) .....	9
Mutação do Ativo Líquido – Plano A (DMAL) .....	10
Provisões Técnicas – Plano A (DPT) .....	11
Ativo Líquido – Plano B (DAL) .....	12
Mutação do Ativo Líquido – Plano B (DMAL) .....	13
Provisões Técnicas – Plano B (DPT) .....	14



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros e Diretores da**

**Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil -  
PREVIRB**

**Rio de Janeiro - RJ**

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 43), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Entidade em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

## Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e individuais e o relatório dos auditores

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Marceló Faria Pereira  
Contador CRC RJ 077911/O-2

**BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil  
CONSOLIDADO**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	5	<b>340</b>	<b>321</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	8	<b>6.448</b>	<b>5.750</b>
				Gestão Previdencial		4.634	4.320
				Gestão Administrativa		1.190	950
				Investimentos		624	480
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>3.160.742</b>	<b>3.035.693</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	9	<b>14.512</b>	<b>36.808</b>
Gestão Previdencial	6.1	113.764	117.454	Gestão Previdencial		10.847	10.221
Gestão Administrativa	6.2	2.807	4.226	Gestão Administrativa		1.291	1.243
<b>Investimentos</b>	7	<b>3.044.171</b>	<b>2.914.013</b>	Investimentos		2.374	25.344
Títulos Públicos		836.228	831.585	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>3.140.393</b>	<b>2.993.786</b>
Ativo Financeiro de Crédito Privado		71.266	101.117	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>		<b>2.842.901</b>	<b>2.779.438</b>
Renda Variável		123.647	94.044	<b>Provisões Matemáticas</b>	11	<b>2.170.680</b>	<b>2.129.818</b>
Fundos de Investimento		1.879.837	1.760.176	Benefícios Concedidos		2.004.499	1.985.651
Investimentos em Imóveis		92.107	89.875	Benefícios a Conceder		166.181	144.167
Operações com Participantes		9.578	8.463	<b>Equilíbrio Técnico</b>	14	<b>672.221</b>	<b>649.620</b>
Depósitos Judiciais / Recursais		31.508	28.753	Resultados Realizados		672.221	649.620
Recursos a Receber - Precatórios		-	-	Superávit Técnico Acumulado		672.221	649.620
<b>IMOBILIZADO E INTANGÍVEL</b>		<b>271</b>	<b>330</b>	<b>Fundos</b>	12	<b>297.492</b>	<b>214.348</b>
Imobilizado		271	330	Fundos Previdenciais		256.118	173.157
Intangível		-	-	Fundos Administrativos		36.378	36.621
				Fundos para Garantia das Operações com Participantes		4.996	4.570
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>3.161.353</b>	<b>3.036.344</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>3.161.353</b>	<b>3.036.344</b>

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (DMPS) EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil  
CONSOLIDADO**

DESCRIÇÃO		31/12/2025	31/12/2024	Varição no Exercício (%)
	<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>2.993.786</b>	<b>2.990.089</b>	<b>0,12%</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>389.675</b>	<b>296.794</b>	<b>31,29%</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	21.918	19.293	13,61%
(+)	Portabilidade	-	4	-100,00%
(+)	Indenização de Riscos Terceirizados	-	2.069	-100,00%
(+)	Outras Adições Previdenciais	9.897	9.895	0,02%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	343.108	250.613	36,91%
(+)	Receitas Administrativas	9.679	9.654	0,26%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	4.647	2.714	71,22%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	2.349	-100,00%
(+)	Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	426	203	109,85%
	<b>2. Destinações</b>	<b>(243.068)</b>	<b>(293.097)</b>	<b>-17,07%</b>
(-)	Benefícios	(163.768)	(163.283)	0,30%
(-)	Resgates	(641)	(1.252)	-48,80%
(-)	Portabilidade	(12.886)	(5.876)	119,30%
(-)	Outras Destinações	(50.531)	(109.768)	-53,97%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(674)	(854)	-21,08%
(-)	Despesas Administrativas	(14.520)	(12.064)	20,36%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(48)	-	100,00%
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>146.607</b>	<b>3.697</b>	<b>3865,57%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	40.862	(24.639)	-265,84%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	22.601	89.649	-74,79%
(+/-)	Fundos Previdenciais	82.961	(64.169)	-229,29%
(+/-)	Fundos Administrativos	-243	2.653	-109,16%
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	426	203	109,85%
	<b>4. Outros Eventos do Patrimônio Social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
(+/-)	Outros Eventos do Patrimônio Social	-	-	0,00%
	<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	0,00%
	<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)</b>	<b>3.140.393</b>	<b>2.993.786</b>	<b>4,90%</b>

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA) EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil  
CONSOLIDADO**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Varição no Exercício (%)</b>
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>36.621</b>	<b>33.968</b>	<b>7,81%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>14.326</b>	<b>12.368</b>	<b>15,83%</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>14.326</b>	<b>12.368</b>	<b>15,83%</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.528	9.190	3,68%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	37	27	37,04%
Receitas Diretas	94	107	-12,15%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4.647	2.714	71,22%
Outras Receitas	20	330	-93,94%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>14.521</b>	<b>12.064</b>	<b>20,37%</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>12.938</b>	<b>12.064</b>	<b>7,24%</b>
Pessoal e Encargos	7.763	6.685	16,13%
Treinamentos / congressos e seminários	114	110	3,64%
Viagens e estadias	20	0	100,00%
Serviços de terceiros	2.331	2.824	-17,46%
Despesas gerais	1.917	1.771	8,24%
Depreciações e amortizações	127	114	11,40%
Tributos	666	560	18,93%
<b>2.2 Provisão para Perdas Estimadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.3 Administração da Gestão Assistencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.4 Remuneração - Antecipação de Contribuições Patrocinadores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.5 Fomento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2.6 Outras Despesas</b>	<b>1.583</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>- 48</b>	<b>2.349</b>	<b>-102,04%</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2+3-4-5)</b>	<b>(243)</b>	<b>2.653</b>	<b>-109,16%</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>(243)</b>	<b>2.653</b>	<b>-109,16%</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)</b>	<b>36.378</b>	<b>36.621</b>	<b>-0,66%</b>

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil**  
**PLANO A**

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação no Exercício (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>2.798.962</b>	<b>2.712.591</b>	<b>3,18%</b>
Disponível	176	183	-3,83%
Recebível	144.491	148.623	-2,78%
<b>Investimento</b>	<b>2.654.295</b>	<b>2.563.785</b>	<b>3,53%</b>
Títulos Públicos	671.086	668.091	0,45%
Ativo Financeiro de Crédito Privado	36.606	68.573	-46,62%
Renda Variável	109.648	83.490	31,33%
Fundos de Investimento	1.704.712	1.617.586	5,39%
Investimentos em Imóveis	92.107	89.875	2,48%
Empréstimos e Financiamentos	8.628	7.417	16,33%
Depósitos Judiciais / Recursais	31.508	28.753	9,58%
<b>2. Obrigações</b>	<b>18.068</b>	<b>40.067</b>	<b>-54,91%</b>
Operacional	4.847	4.502	7,66%
Contingencial	13.221	35.565	-62,83%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>35.793</b>	<b>35.839</b>	<b>-0,13%</b>
Fundos Administrativos	30.987	31.429	-1,41%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	4.806	4.410	8,98%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>2.745.101</b>	<b>2.636.685</b>	<b>4,11%</b>
Provisões Matemáticas	1.894.106	1.883.130	0,58%
Superávit/Déficit Técnico	669.514	646.071	3,63%
Fundos Previdenciais	181.481	107.484	68,84%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>834.914</b>	<b>825.526</b>	<b>1,14%</b>
a) Equilíbrio Técnico	669.514	646.071	3,63%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	165.400	179.455	-7,83%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	834.914	825.526	1,14%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil**  
**PLANO A**

DESCRIÇÃO		31/12/2025	31/12/2024	Variação no Exercício (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>2.636.685</b>	<b>2.646.565</b>	<b>-0,37%</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>301.745</b>	<b>238.813</b>	<b>26,35%</b>
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	301.708	238.784	26,35%
(+)	Outras Adições	37	29	27,59%
	<b>2. Destinações</b>	<b>(193.329)</b>	<b>(248.693)</b>	<b>-22,26%</b>
(-)	Benefícios	(151.985)	(147.943)	2,73%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(674)	(854)	-21,08%
(-)	Outras Destinações	(40.670)	(99.896)	-59,29%
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>108.416</b>	<b>(9.880)</b>	<b>-1197,33%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	10.976	(30.511)	-135,97%
(+/-)	Fundos Previdenciais	73.997	(71.251)	-203,85%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	23.443	91.882	-74,49%
	<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-)	Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.745.101</b>	<b>2.636.685</b>	<b>4,11%</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>(46)</b>	<b>2.298</b>	<b>-102,00%</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	(442)	2.105	-121,00%
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	396	193	105,18%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT) DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil**  
**PLANO A**

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação no Exercício (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.767.975</b>	<b>2.681.163</b>	<b>3,24%</b>
<b>1.Provisões Matemáticas</b>	<b>1.894.106</b>	<b>1.883.130</b>	<b>0,58%</b>
<b>1.1.Benefícios Concedidos</b>	<b>1.893.475</b>	<b>1.882.502</b>	<b>0,58%</b>
Benefício Definido	1.893.475	1.882.502	0,58%
<b>1.2.Benefício a Conceder</b>	<b>631</b>	<b>628</b>	<b>0,48%</b>
Contribuição Definida	41	39	6,30%
Saldo de contas - parcela participantes	41	39	6,30%
Benefício Definido	590	589	0,17%
<b>2.Equilíbrio Técnico</b>	<b>669.514</b>	<b>646.071</b>	<b>3,63%</b>
<b>2.1.Resultados Realizados</b>	<b>669.514</b>	<b>646.071</b>	<b>3,63%</b>
Superávit técnico acumulado	669.514	646.071	3,63%
Reserva de contingência	351.129	351.601	-0,13%
Reserva para revisão de plano	318.385	294.470	8,12%
<b>3. Fundos</b>	<b>186.287</b>	<b>111.894</b>	<b>66,49%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	181.481	107.484	68,84%
3.2. Fundos para Cobertura de Operações com Participantes – Gestão Previdencial	4.806	4.410	8,98%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>4.847</b>	<b>4.502</b>	<b>7,66%</b>
4.1. Gestão Previdencial	4.241	4.024	5,39%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	606	478	26,78%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>13.221</b>	<b>35.566</b>	<b>-62,83%</b>
5.1 Gestão Previdencial	10.847	10.221	6,12%
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	2.374	25.345	-90,63%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL) POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil**  
**PLANO B**

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação no Exercício (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>359.910</b>	<b>321.560</b>	<b>11,93%</b>
Disponível	132	120	10,00%
Recebível	5.651	5.452	3,65%
<b>Investimento</b>	<b>354.127</b>	<b>315.988</b>	<b>12,07%</b>
Títulos Públicos	149.810	141.801	5,65%
Ativo Financeiro de Crédito Privado	20.904	26.149	-20,06%
Renda Variável	13.999	10.554	32,64%
Fundos de Investimento	168.463	136.438	23,47%
Empréstimos e Financiamentos	950	1.046	-9,18%
<b>2. Obrigações</b>	<b>411</b>	<b>299</b>	<b>37,46%</b>
Operacional	411	299	37,46%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>5.580</b>	<b>5.352</b>	<b>4,26%</b>
Fundos Administrativos	5.391	5.192	3,83%
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	189	160	18,13%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	-	-	-
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>353.919</b>	<b>315.909</b>	<b>12,03%</b>
Provisões Matemáticas	276.575	246.687	12,12%
Superávit/Déficit Técnico	2.707	3.549	-23,72%
Fundos Previdenciais	74.637	65.673	13,65%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	<b>15.526</b>	<b>20.542</b>	<b>-24,42%</b>
a) Equilíbrio Técnico	2.707	3.549	-23,72%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	12.819	16.993	-24,56%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	15.526	20.542	-24,42%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL) POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil**

**PLANO B**

DESCRIÇÃO		31/12/2025	31/12/2024	Variação no Exercício (%)
	<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>315.909</b>	<b>305.188</b>	<b>3,51%</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>73.180</b>	<b>43.061</b>	<b>69,94%</b>
(+)	Contribuições	21.919	19.293	13,61%
(+)	Portabilidade	0	4	-100,00%
(+)	Indenização de Riscos Terceirizados	0	2.069,00	-100,00%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	41.400	11.829	249,99%
(+)	Outras Adições	9.861	9.866	-0,05%
	<b>2. Destinações</b>	<b>(35.170)</b>	<b>(32.340)</b>	<b>8,75%</b>
(-)	Benefícios	(11.783)	(15.340)	-23,19%
(-)	Resgates	(641)	(1.252)	-48,80%
(-)	Portabilidade	(12.886)	(5.876)	119,30%
(-)	Outras Destinações	(9.860)	(9.872)	-0,12%
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>38.010</b>	<b>10.721</b>	<b>254,54%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	29.888	5.870	409,17%
(+/-)	Fundos Previdenciais	8.964	7.082	26,57%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(842)	(2.232)	-62,28%
	<b>4. Outros Eventos do Ativo Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-)	Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	<b>5. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>353.919</b>	<b>315.909</b>	<b>12,03%</b>
	<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>228</b>	<b>558</b>	<b>-59,14%</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	199	548	-63,69%
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	29	10	190,00%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (DPT) DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2025 - Em Reais Mil**  
**PLANO B**

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação no Exercício (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>354.519</b>	<b>316.369</b>	<b>12,06%</b>
<b>1.Provisões Matemáticas</b>	<b>276.575</b>	<b>246.688</b>	<b>12,12%</b>
<b>1.1.Benefícios Concedidos</b>	<b>111.024</b>	<b>103.149</b>	<b>7,63%</b>
Benefício Definido	111.024	103.149	7,63%
<b>1.2.Benefício a Conceder</b>	<b>165.551</b>	<b>143.539</b>	<b>15,34%</b>
<b>    Contribuição Definida</b>	<b>165.551</b>	<b>143.539</b>	<b>15,34%</b>
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	79.716	69.307	15,02%
Saldo de contas - parcela participantes	85.835	74.232	15,63%
<b>2.Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.707</b>	<b>3.549</b>	<b>-23,72%</b>
<b>2.1.Resultados Realizados</b>	<b>2.707</b>	<b>3.549</b>	<b>-23,72%</b>
Superávit técnico acumulado	2.707	3.549	-23,72%
Reserva de contingência	2.707	3.549	-23,72%
<b>3. Fundos</b>	<b>74.826</b>	<b>65.833</b>	<b>13,66%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	74.637	65.673	13,65%
3.2. Fundos para Cobertura de Operações com Participantes – Gestão Previdencial	189	160	18,13%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>411</b>	<b>299</b>	<b>37,46%</b>
4.1. Gestão Previdencial	393	296	32,77%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	18	3	500,00%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
5.1 Gestão Previdencial	-	-	0,00%
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	-	-	0,00%

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

## Sumário

1.	CONTEXTO OPERACIONAL .....	14
2.	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	16
3.	PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	18
3.1.	Apuração das Mutações Patrimoniais e Resultados.....	18
3.2.	Gestão Previdencial.....	18
3.3.	Gestão Administrativa.....	18
3.4.	Investimentos .....	19
3.4.1.	Títulos Públicos e Privados.....	19
3.4.2.	Fundos de Investimentos .....	20
3.4.3.	Debêntures .....	20
3.4.4.	Renda Variável .....	21
3.4.5.	Investimentos Imobiliários.....	21
3.4.6.	Operações com Participantes.....	21
3.5.	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD .....	22
3.6.	Depósitos Judiciais e Recursais .....	23
3.7.	Imobilizado e Intangível .....	23
3.8.	Exigível Operacional.....	23
3.9.	Exigível Contingencial .....	24
3.10.	Provisões, Ativos e Passivos Contingentes.....	24
3.10.1.	Provisões, Passivos Contingentes.....	24
3.11.	Provisões Matemáticas .....	24
3.12.	Fundos.....	25
3.13.	Equilíbrio Técnico .....	26
3.14.	Estimativas Contábeis .....	26
3.15.	Plano de Gestão Administrativa (PGA) .....	26
3.16.	Ajustes e Eliminações .....	27
4.	GESTÃO DE RISCO .....	28
5.	DISPONÍVEL.....	29
6.	REALIZÁVEL .....	29
6.1.	Realizável – Gestão Previdencial.....	29
6.2.	Realizável – Gestão Administrativa.....	30
7.	REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS .....	30
7.1.	Títulos e Valores Mobiliários .....	32
7.1.1.	Composição dos Títulos Mantidos até o Vencimento (Na Curva) .....	33



## Notas Explicativas 2025

7.1.2.	Composição dos Títulos Para Negociação (A Mercado) .....	33
7.2.	Carteira de Ações.....	35
7.3.	Fundos de Investimentos .....	36
7.4.	Investimentos Imobiliários.....	37
7.4.1.	Reavaliação de Imóveis .....	38
7.5.	PROVISÃO PARA PERDAS COM INVESTIMENTOS.....	39
7.6.	ATIVOS EM GARANTIA .....	40
8.	EXIGÍVEL OPERACIONAL.....	40
9.	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	41
9.1.	Gestão Previdencial.....	42
9.1.1.	Passivo Contingencial.....	42
9.2.	Gestão dos Investimentos.....	42
9.2.1.	Passivo Contingencial.....	42
9.2.2.	Depósito Judicial.....	43
9.3.	Gestão Administrativa.....	43
10.	GESTÃO PREVIDENCIAL.....	44
10.1.	Custeio – Plano Previdencial A .....	44
10.1.2.	Para o conjunto de Benefícios.....	44
10.2.	Custeio – Plano Previdencial B .....	44
10.2.1.	Para os Benefícios de Renda Mensal Vitalícia .....	45
10.2.2.	Para os Benefícios de Risco .....	45
11.	PROVISÕES MATEMÁTICAS .....	46
11.1.	Composição das Provisões Matemáticas Consolidadas.....	46
11.2.	Composição das Provisões Matemáticas do Plano A .....	47
11.3.	Composição das Provisões Matemáticas do Plano B .....	47
11.4.	Premissas Atuariais .....	47
12.	FUNDOS .....	49
12.1.	Gestão Previdencial.....	49
12.2.	Gestão Administrativa.....	50
12.3.	Fundo para Garantia das Operações com Participantes .....	51
13.	RESULTADO ADMINISTRATIVO.....	51
13.1.	Custeio Administrativo.....	51
13.2.	Despesas Administrativas.....	52
13.3.	Rateio das Despesas Administrativas .....	53
14.	EQUILÍBRIO TÉCNICO .....	53
14.1.	PLANO PREVIDENCIAL A.....	53



## Notas Explicativas 2025

14.2.	PLANO PREVIDENCIAL B.....	54
15.1.	TAXA DE JUROS ATUARIAL.....	54
15.2.	AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS X DURAÇÃO DO PASSIVO .....	55
15.3.	NORMAS REGULAMENTARES.....	57
16.	PARTES RELACIONADAS.....	57

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Previdência dos Servidores do Instituto de Resseguros do Brasil - PREVIRB (“PREVIRB” ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, subordinada às normas editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, supervisionada e fiscalizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Constituída em 14 de novembro de 1977 e registrada em 7 de dezembro do mesmo ano, nos termos da Lei nº 6.435/77, revogada em 29.05.2001 pela Lei Complementar nº 109, que regulamenta o Regime de Previdência Complementar. É pessoa jurídica de direito privado, patrocinada pelo IRB(Re), seu fundador, e, em relação aos seus empregados, pela própria Fundação. Tem como objetivo principal complementar ou suplementar as prestações asseguradas pela Previdência Social, garantindo, também, em caso de morte do participante, o pagamento de pecúlio e pensão por morte aos seus beneficiários, desde que tenham sido previamente contratados.

Os recursos financeiros de que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de seus patrocinadores, de seus participantes e assistidos e pelos rendimentos resultantes das aplicações financeiras desses recursos, observados os dispositivos da Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025.

A Entidade aplica seus recursos financeiros integralmente no País e não distribui lucro ou participações em seus investimentos.

A Entidade administra os seguintes Planos de Benefícios de natureza previdenciária: Plano Previdencial A – CNPJ nº 48.306.554/0001-48 e CNPB nº 1977.0001-18, modalidade de Benefício Definido e Plano Previdencial B – CNPJ nº 48.307.197/0001-32 e CNPB nº 2003.0019-56 na modalidade de Contribuição Variável, os quais mantêm em 31 de dezembro de 2025 os seguintes quadros de participantes.

### PLANO PREVIDENCIAL A

<b>Categoria</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Saldados	1	1
Assistidos	1.014	1.045
Beneficiários	288	288
<b>Total</b>	<b>1.303</b>	<b>1.334</b>

### PLANO PREVIDENCIAL B

Categoria	2025	2024
Ativos	321	325
Autopratocinados	131	139
Benefício Proporcional Diferido	62	52
Assistidos	131	126
Beneficiários	15	14
<b>Total</b>	<b>660</b>	<b>656</b>

A população da entidade apresentava as seguintes faixas de idades segregadas por Sexo/ Idade em 31 de dezembro de 2025:

PLANO A	Quantidade					
	Participantes		Assistidos Aposentados		Assistidos Beneficiários	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Até 24 anos	0	0	0	0	0	1
De 25 a 34 anos	0	0	0	0	0	0
De 35 a 54 anos	0	0	0	0	12	5
De 55 a 64 anos	0	0	0	2	24	4
De 65 a 74 anos	0	1	313	197	59	11
De 75 a 84 anos	0	0	233	159	77	16
Mais de 85 anos	0	0	63	26	64	9
<b>TOTAL 2025</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>609</b>	<b>384</b>	<b>236</b>	<b>46</b>
<b>TOTAL 2024</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>628</b>	<b>396</b>	<b>238</b>	<b>43</b>

PRE-68	Quantidade					
	Participantes		Assistidos Aposentados		Assistidos Beneficiários	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Até 24 anos	0	0	0	0	0	0
De 25 a 34 anos	0	0	0	0	0	0
De 35 a 54 anos	0	0	0	0	0	0
De 55 a 64 anos	0	0	0	0	0	0
De 65 a 74 anos	0	0	0	0	0	0
De 75 a 84 anos	0	0	5	3	2	0
Mais de 85 anos	0	0	6	7	4	0
<b>TOTAL 2025</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL 2024</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>0</b>

Registra-se que o Plano Previdencial A é composto por 2 grupos de custeio, quais sejam, Grupo Plano A e Grupo “Pré-68”. O Grupo “Pré-68” possui um grupo em que o benefício de complementação e suplementação de aposentadoria, de Pecúlio por Morte e de Melhoria de Pensão por Morte (este somente em relação aos Beneficiários dos seus empregados falecidos até 28/02/75), é de responsabilidade única e exclusiva do Patrocinador IRB - Brasil Resseguros S/A., e era composto, em 31 de dezembro de 2025, de 27 assistidos (28 em 2024). E outro grupo

de 88 assistidos (102 em 2024), cujo benefício de complementação ou suplementação de aposentadoria é de responsabilidade do IRB - Brasil Resseguros S.A. e a melhoria de complementação de aposentadoria, Pecúlio por Morte e de Melhoria de Pensão por Morte são de responsabilidade da PREVIRB. Cabe ressaltar, que nos quadros de população apresentados acima, referente ao Plano A, o grupo de 27 assistidos de responsabilidade do IRB não se encontra representado.

PLANO B	Quantidade					
	Participantes		Assistidos Aposentados		Assistidos Beneficiários	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Até 24 anos	5	3	0	0	1	0
De 25 a 34 anos	46	47	0	0	0	0
De 35 a 54 anos	121	153	12	21	1	0
De 55 a 64 anos	11	28	14	17	3	1
De 65 a 74 anos	32	49	11	41	4	2
De 75 a 84 anos	5	14	4	10	1	0
Mais de 85 anos	0	0	0	1	2	0
<b>TOTAL 2025</b>	<b>220</b>	<b>294</b>	<b>41</b>	<b>90</b>	<b>12</b>	<b>3</b>
<b>TOTAL 2024</b>	<b>225</b>	<b>289</b>	<b>38</b>	<b>88</b>	<b>11</b>	<b>3</b>

Além dos planos de benefícios, a PREVIRB também possui um Plano de Gestão Administrativa - PGA, onde são registradas as atividades referentes à gestão administrativa da PREVIRB.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e diretrizes contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), instituídas pela Interpretação Técnica Geral – ITG 2001, do Conselho Federal de Contabilidade, e de normativos do sistema de previdência complementar, em especial, a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 e Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, incluindo as alterações posteriores, e Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial e Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, estão em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 (R5), ativos e passivos apresentados por ordem de liquidez.

Os registros contábeis são efetuados em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e no Fluxo dos Investimentos, de que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações e estão sendo apresentados de forma comparativa com os números do exercício de 2024.

**GESTÃO PREVIDENCIAL:** Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios, os institutos do Resgate, do Autopatrocínio e do Benefício Proporcional Diferido, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

**GESTÃO ADMINISTRATIVA:** Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios (receitas, despesas administrativas e resultado líquido dos investimentos administrativos).

**FLUXO DOS INVESTIMENTOS:** Registro e controle referente à aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios, bem como do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

A sistemática contábil, além das características já descritas, apresenta a segregação dos registros em duas gestões distintas, previdencial e administrativa, conforme a natureza e a finalidade das operações.

As demonstrações contábeis são apresentadas na forma consolidada e individual, por Plano de Benefícios e PGA, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021 e Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, incluindo as alterações posteriores.

- (I) Balanço Patrimonial (Consolidado) - os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- (II) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (Consolidada) - as modifica es ocorridas no patrimônio social dos planos.
- (III) Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL (Por plano de benefícios) - a composi o do ativo líquido disponível para cobertura das obriga es atuariais.
- (IV) Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido - DMAL (Por plano de benefícios) - as muta es ocorridas no ativo líquido ao final do exercício.
- (V) Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (Consolidada) - o resultado das atividades administrativas da Entidade e as muta es do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício.
- (VI) Demonstrac o das Provisões Técnicas - DPT (Por plano de benefícios) - a composi o das provisões técnicas.

Os demonstrativos contábeis, as informa es e os quadros das notas explicativas foram mensurados utilizando o Real (R\$), que   a moeda do ambiente econ mico no qual a PREVIRB opera.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24 de março de 2026 pelo Conselho Fiscal em 25 de março de 2026 e pelo Conselho Deliberativo em 25 de março de 2026.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1. Apuração das Mutações Patrimoniais e Resultados

Representa as adições e as deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos registradas pelo regime de competência, que estabelece a apuração das mutações patrimoniais e resultados nos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

#### 3.2. Gestão Previdencial

Representa as movimentações patrimoniais previdenciais de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, além das eventuais contribuições em atraso.

#### 3.3. Gestão Administrativa

Registra as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. A apuração da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

- a) A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será creditada mensalmente ao Fundo, de forma proporcional à parcela registrada para cada Plano no último dia do mês anterior.
- b) Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, custeio dos investimentos e taxas de administração serão creditados no Fundo Administrativo, de forma que a arrecadação oriunda de cada plano seja incorporada ao saldo do respectivo Plano.
- c) As despesas administrativas comuns aos planos de benefícios administrados serão suportadas pelo Fundo Administrativo. A totalidade das despesas administrativas comuns incorridas mensalmente, deduzidas as receitas administrativas, será debitada do Fundo, impactando o saldo registrado em nome de cada Plano de forma proporcional à sua parcela.

- d) As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão integralmente deduzidas do saldo do Fundo Administrativo relativo ao respectivo plano de benefícios.

### 3.4. Investimentos

As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos Planos de Benefícios e PGA estão em convergência com as respectivas Políticas de Investimentos desses Planos, elaboradas sob os preceitos legais, conforme Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada pela Resolução CMN 5.202, de 27 de março de 2025.

Os critérios adotados para mensuração do valor justo são disponibilizados pelos Administradores da Carteira Própria e Carteira Terceirizada, e estão consubstanciados nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG 46, aprovada pela Resolução do CFC nº 1.428, de 25 de janeiro de 2013, que estabelece:

- a) Divulgação das técnicas de avaliação e informações utilizadas para desenvolver as mensurações das hierarquias de valor justo:
- Informações de Nível 1 – preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos acessíveis na data da mensuração;
  - Informações de Nível 2 – informações também observáveis para o ativo ou passivo, cujos preços não sejam cotados incluídos no Nível 1. Adoção de preços cotados em mercado ativos ou passivos similares em mercados que não sejam ativos para ativos ou passivos idênticos;
  - Informações de Nível 3 – dados observáveis para o ativo ou passivo, na medida em que dados observáveis relevantes não sejam disponíveis, pouca ou nenhuma atividade de mercado.

#### 3.4.1. Títulos Públicos e Privados

São operações com rendas definidas, pré ou pós-fixadas, lastreadas em títulos públicos (federais, estaduais e municipais) e privados, emitidos por instituições financeiras ou por empresas.

Os ativos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, incluídas as corretagens e os emolumentos, evidenciando-se o ágio e o deságio, quando aplicado, e o acréscimo dos juros auferidos *pro rata temporis*, até a data do balanço e apropriados mensalmente em Rendidas/Variações Positivas ou Deduções/Variações Negativas.

Em atendimento à Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021 e a Resolução CNPC nº 61, de 11/12/2024, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- a) **Títulos para negociação** – Aqueles com propósitos de serem negociados, independente do prazo a decorrer, são avaliados ao valor provável de realização.

A EFPC deve registrar todos os títulos privados adquiridos na categoria títulos para negociação.

- b) **Títulos mantidos até o vencimento** – Aqueles com vencimentos superiores a 5 anos da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados de baixo risco por agência de risco no País. O critério de avaliação é pelo custo amortizado de forma proporcional, pró rata die, até o vencimento.

A EFPC pode registrar os títulos públicos federais na categoria títulos mantidos até o vencimento em planos de benefícios na modalidade de benefício definido, quando o prazo entre a data de aquisição e a data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos e desde que haja capacidade financeira e intenção em mantê-los na carteira até o vencimento.

### 3.4.2. Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e podem incluir custos de transação em sua mensuração inicial. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, e alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados ao valor justo (nível 2), caso haja preço cotado em mercado ativo.

### 3.4.3. Debêntures

O valor nominal das debêntures investidas pela Previrb é atualizado até o seu vencimento, de acordo com as características previamente estabelecidas na escritura de emissão. As debêntures são precificadas a negociação, ou seja, pelo valor de mercado, calculado segundo a metodologia do Manual de Apreçamento do Custodiante.

O manual descreve que são usadas como fonte primária, preferencialmente, as taxas médias de compra/venda e máxima/mínima, divulgadas pela ANBIMA, para apuração dos preços de mercado, considerando as características de seus fluxos de pagamentos e índices de atualização. Também pode ser utilizado o PU divulgado pelo Bovespa Fix.

Como fonte secundária é utilizado a coleta de preços em participantes de mercado e/ou através da terminais de consulta para a definição das taxas.

Caso a ANBIMA não tenha o cálculo de um ativo específico, o custodiante verifica as informações de um ativo semelhante (mesmo setor de atuação, rating e prazos) e usa a taxa desse ativo como proxy para ser utilizada no cálculo das debêntures. Segundo o manual, as proxies e os spreads de mercado utilizados são reavaliados, no mínimo, semestralmente e sempre que seja observado qualquer evento que influencie a percepção do risco de crédito do ativo ou emissor.

### **3.4.4. Renda Variável**

Os ativos de renda variável são registrados pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagens e outras taxas incidentes, sendo precificada pelo valor de mercado determinado pela cotação de fechamento das ações, no pregão da B3 do último dia útil do exercício. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada em conta analítica do mercado de ações como Rendas/Variações Positivas ou Deduções/Variações Negativas, admitindo-se a compensação.

As bonificações, os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio são reconhecidos contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas ou do ato que formalize a obrigação do emissor.

### **3.4.5. Investimentos Imobiliários**

Os investimentos imobiliários estão registrados ao custo de aquisição, inclusos honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre as operações. A participação em shopping center apresenta-se ao custo de aquisição.

Os imóveis são reavaliados anualmente, de acordo com a legislação vigente. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas de resultado de acordo com a norma específica da PREVIC.

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

### **3.4.6. Operações com Participantes**

Os empréstimos concedidos aos participantes, aposentados e pensionistas estão demonstrados pelos seus valores originais, deduzidas as amortizações, acrescidos de atualização monetária e juros contratuais. Em caso de inadimplência são acrescidos multa e juros moratórios.

No ato da concessão são cobrados sobre o valor bruto os seguintes encargos:

- Seguro Prestamista, sendo um percentual definido por empresa seguradora contratada e incidente sobre saldo devedor mensal do empréstimo para garantir a quitação em caso de falecimento do MUTUÁRIO, vinculado ao Plano Previdencial B;
- Taxa de Garantia de Empréstimo – TGE, percentual definido com base em estudos atuariais, aprovado pelo Conselho Deliberativo e divulgado nas “Condições de Concessão de Empréstimo”, utilizado para constituir fundo garantidor destinado a quitar as prestações vincendas a partir do mês seguinte ao do falecimento do MUTUÁRIO, definido para cada Plano, com base na evolução do Fundo de Garantia de Empréstimo;
- Taxa de Administração, destinada a cobrir as despesas com administração e operação das carteiras de empréstimos;
- Tributos incidentes sobre as operações desta natureza, conforme definido na legislação pertinente, para ambos os Planos.

### 3.5. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas em função do atraso no recebimento do valor principal, de parcela ou de encargos da operação. Essas provisões são contabilizadas em conta de mutações patrimoniais e resultados, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os direitos a receber sujeitos à provisão para liquidação duvidosa são apresentados pelo seu valor líquido, conforme critérios definidos na Resolução Previc nº 23, de 14/08/2023, incluindo as alterações posteriores, os quais se encontram discriminados a seguir.

Atrasos (em dias)		Faixa de Provisionamento
De	Até	
31	60	1%
61	90	5%
91	120	10%
121	180	25%
181	240	50%
241	360	75%
>361		100%

Contribuições previdenciais: somente sobre as parcelas vencidas

Os ativos de créditos privados e depósitos classificados na categoria de mantidos até o vencimento, os fundos de investimentos em participações - FIP, no caso de indícios de desvalorização, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável.

### 3.6. Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais são constituídos para atendimento de objetivos diversos quais sejam: custas como perícias, diligências e emolumentos, depósitos judiciais de garantia, por exemplo, garantia do juízo para execução ou demandas tributárias, depósito judicial de condenação para pagamento da determinação judicial terminativa com encerramento e depósito judicial recursal que são os pagamentos de garantia para interposição de recursos.

Os depósitos judiciais são atualizados por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pela justiça, em contrapartida a conta de resultados.

### 3.7. Imobilizado e Intangível

Custeados exclusivamente pelo Plano de Gestão Administrativa – PGA, estão registrados pelo custo de aquisição acrescido de correção monetária, até 31 de dezembro de 1995, ajustado por depreciações ou amortizações acumuladas calculadas pelo método linear, e com as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e por espécie de bens, às seguintes alíquotas:

Bens	Ao Ano
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Periféricos	20%

Os gastos com software e reorganização são amortizados à taxa de 20% ao ano e encontram-se registrados no Intangível.

### 3.8. Exigível Operacional

Registro de obrigações, ao valor presente, com terceiros provenientes de compromissos com os assistidos, participantes, salários e encargos de empregados da PREVIRB, prestação de serviços de terceiros, obrigações fiscais, operações com participantes e investimentos imobiliários.

A Entidade adota a sistemática de provisões e ao Princípio Contábil do Regime de Competência, na proporção de 01/12 avos mensais para as seguintes rubricas:

- a) Provisão para Férias;
- b) Provisão para 13º Salário; e,
- c) Provisão para Gratificação Especial.

### 3.9. Exigível Contingencial

A PREVIRB adota a metodologia de constituir provisões para contingências em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de perda determinada pelos advogados.

### 3.10. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

#### 3.10.1. Provisões, Passivos Contingentes

Assim como descrito na nota explicativa 3.9, a PREVIRB adota a metodologia de constituir provisões para contingências em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. Nos processos em que a Entidade é ré e que o risco de perda é classificado como possível, ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa e, quando a probabilidade de perda for remota, não há constituição de provisão e/ou divulgação nas Demonstrações Contábeis.

Para os processos em que a Entidade é autora, a chance de êxito é classificada como possível ou provável. Adicionalmente, quando há previsão de honorários de êxito no contrato com os escritórios terceirizados, há constituição da respectiva provisão para honorários. A avaliação da probabilidade de perda dos processos é feita pelos consultores jurídicos, com classificação das contingências nas categorias provável, possível ou remota, incluindo a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais, conforme sua relevância no ordenamento jurídico.

O valor da provisão é obtido por meio de cálculo prévio a depender da natureza e do objeto do pedido da ação judicial para os processos em fase de conhecimento. Para os processos em fase de execução, o cálculo da provisão leva em conta o valor exato da execução da demanda judicial dos depósitos judiciais e recursais.

As provisões são revisadas, no mínimo, a cada encerramento do exercício. A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

### 3.11. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas mensalmente e representam os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder. As provisões matemáticas são calculadas de acordo com as regras dos regulamentos dos planos de benefícios, com as premissas aprovadas anualmente pelos órgãos estatutários da entidade, adequados ao perfil da massa de participantes e assistidos dos respectivos planos de benefícios. O cálculo da provisão matemática das parcelas de Benefício Definido está fundamentado nas premissas e

hipóteses atuariais, através da aplicação de método atuarial que utiliza conceitos financeiros, econômicos, demográficos e probabilísticos para dimensionar o montante de recursos financeiros e de contribuições previdenciárias necessárias para o pagamento de benefícios futuros dos participantes e assistidos da Entidade.

Por ser calculado atuarialmente, o valor das provisões matemáticas das parcelas de Benefício Definido pode sofrer variações em razão de mudanças na expectativa de vida, taxa de juros, composição familiar do participante e assistido, regras da previdência social, dentre outras.

As premissas e hipóteses atuariais são pressuposições assumidas nos cálculos com o objetivo de realizar as projeções atuariais futuras de longo prazo. Assim, com base em cenários e estudos estatísticos, são respondidas questões como: a) a perspectiva de ascensão salarial dos funcionários; b) quais serão seus salários no momento de uma aposentadoria; c) o benefício estimado na aposentadoria; d) com que idade se aposentarão; e) por quanto tempo pagarão contribuições; f) por quanto tempo sobreviverão e receberão benefícios; g) quanto custa a pensão por morte paga às famílias; h) qual o risco de uma invalidez ou óbito antes de se aposentar; i) quanto os recursos financeiros do plano vão render; j) qual o impacto da inflação futura nos salários e benefícios, entre outras.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder, trazidos a valor presente.

As provisões matemáticas das parcelas de Contribuição Definida possuem cálculo financeiro, correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições de participantes e de Terceiros, seja do Instituidor ou das pessoas físicas ou jurídicas a ele vinculadas, acrescidos do retorno dos investimentos deduzidos de eventuais resgates parciais, benefícios temporários e, após a concessão do benefício, dos valores pagos de rendas mensais.

### 3.12. Fundos

Estão registrados os fundos da gestão previdencial, administrativa e dos investimentos.

- **Fundo Previdencial:** constituído de acordo com disposto em nota técnica atuarial, tem por finalidade suportar variações nos compromissos atuariais.
- **Fundo Administrativo:** constituído com o resultado positivo entre receitas e despesas da gestão administrativa e é utilizado como fonte de custeio de acordo com as disposições do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

- **Fundos para Garantia das Operações com Participantes:** registram os recursos para garantir a quitação de empréstimos a participantes na ocorrência de morte e inadimplência.

### 3.13. Equilíbrio Técnico

Apurado pela diferença entre o valor do Ativo líquido e o total das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Superávit Técnico Acumulado é registrado em Reserva de Contingência até o limite definido nas normas regulamentares. O que ultrapassar este limite será registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, consoante regras estabelecidas nos normativos.

### 3.14. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões matemáticas e as provisões com demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos por ocasião do Balanço. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua operação.

### 3.15. Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

As operações administrativas são registradas conforme Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, Resolução CNPC nº 62, de 9 dezembro de 2024 e Resolução PREVIC 23, de 14/08/2023, incluindo as alterações posteriores, reconhecidas no PGA.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Gestão Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas operacionais, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A Parcela equivalente à participação dos Planos de Benefícios no Fundo Administrativo no PGA foi registrada nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação

no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, nos respectivos Planos de Benefícios. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Planos de Benefícios Previdenciários, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores e Participantes dos planos.

### 3.16. Ajustes e Eliminações

Ao final de cada mês, a Entidade deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do Plano de Benefícios Previdenciários no Fundo Administrativo, registrado no PGA.

As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são: “Migração entre Planos”, “Compensação de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”.

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes decorrentes da consolidação das Demonstrações Contábeis no exercício de 2025:

Consolidação de Ajustes 2025						
Descrição	PLANO A	PLANO B	PGA	Ajustes e eliminações PLANO A	Ajustes e eliminações PLANO B	Consolidado
<b>Disponível</b>	<b>176</b>	<b>132</b>	<b>32</b>	-	-	<b>340</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.798.786</b>	<b>359.778</b>	<b>38.557</b>	<b>(30.987)</b>	<b>(5.391)</b>	<b>3.160.744</b>
Gestão Previdencial	113.504	260	-	-	-	113.764
Gestão Administrativa	30.987	5.391	2.807	(30.987)	(5.391)	2.807
Investimentos	2.654.295	354.127	35.750	-	-	3.044.173
<b>Imobilizado e Intangível</b>	-	-	<b>271</b>	-	-	<b>271</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.798.962</b>	<b>359.910</b>	<b>38.860</b>	<b>(30.987)</b>	<b>(5.391)</b>	<b>3.161.356</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>4.847</b>	<b>411</b>	<b>1.190</b>	-	-	<b>6.448</b>
<b>Contingencial</b>	<b>13.221</b>	-	<b>1.292</b>	-	-	<b>14.513</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.563.620</b>	<b>279.281</b>	-	-	-	<b>2.842.901</b>
<b>Fundos</b>	<b>217.274</b>	<b>80.217</b>	<b>36.378</b>	<b>(30.987)</b>	<b>(5.391)</b>	<b>297.491</b>
Fundo Previdencial	181.481	74.637	-	-	-	256.118
Fundo Administrativos	30.987	5.391	36.378	(30.987)	(5.391)	36.378
Fundo Para Garantia das Operações com Participantes	4.806	189	-	-	-	4.995
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.798.962</b>	<b>359.909</b>	<b>38.860</b>	<b>(30.987)</b>	<b>(5.391)</b>	<b>3.161.353</b>

Comparativamente, segue o detalhamento dos ajustes decorrentes da consolidação das Demonstrações Contábeis no exercício de 2024:

Em milhares de reais.

Consolidação de Ajustes 2024						
Descrição	PLANO A	PLANO B	PGA	Ajustes e eliminações PLANO A	Ajustes e eliminações PLANO B	Consolidado
<b>Disponível</b>	<b>183</b>	<b>120</b>	<b>18</b>	-	-	<b>321</b>
<b>Realizável</b>	<b>2.712.408</b>	<b>321.440</b>	<b>38.466</b>	<b>(31.429)</b>	<b>(5.192)</b>	<b>3.035.694</b>
Gestão Previdencial	117.194	260	-	-	-	117.454
Gestão Administrativa	31.429	5.192	4.226	(31.429)	(5.192)	4.226
Investimentos	2.563.785	315.988	34.240	-	-	2.914.014
<b>Imobilizado e Intangível</b>	-	-	<b>330</b>	-	-	<b>330</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.712.591</b>	<b>321.560</b>	<b>38.814</b>	<b>(31.429)</b>	<b>(5.192)</b>	<b>3.036.344</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>4.502</b>	<b>299</b>	<b>950</b>	-	-	<b>5.751</b>
<b>Contingencial</b>	<b>35.565</b>	-	<b>1.243</b>	-	-	<b>36.808</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.529.201</b>	<b>250.236</b>	-	-	-	<b>2.779.437</b>
<b>Fundos</b>	<b>143.323</b>	<b>71.025</b>	<b>36.621</b>	<b>(31.429)</b>	<b>(5.192)</b>	<b>214.348</b>
Fundo Previdencial	107.484	65.673	-	-	-	173.157
Fundo Administrativos	31.429	5.192	36.621	(31.429)	(5.192)	36.621
Fundo Para Garantia das Operações com Participantes	4.410	160	-	-	-	4.570
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.712.591</b>	<b>321.560</b>	<b>38.814</b>	<b>(31.429)</b>	<b>(5.192)</b>	<b>3.036.344</b>

#### 4. GESTÃO DE RISCO

A PREVIRB entende que para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque à Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada pela Resolução CMN 5.202, de 27 de março de 2025, e a Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros tais como:

- Risco de mercado:** O risco de mercado é caracterizado por movimentos adversos da taxa de juros e da variação dos preços dos ativos, que podem afetar o desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios, ou seja, são riscos de perdas causadas por oscilações inesperadas em variáveis econômicas e financeiras como taxa de juros, taxas de câmbio e preços de ações.
- Risco de crédito:** Definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos constantes da carteira da Fundação.

## Notas Explicativas 2025

- c) **Risco de liquidez e solvência:** O risco de liquidez é definido como a “possibilidade de a Entidade não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras e decorrentes de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Já a solvência pode ser definida como a capacidade de a Entidade executar suas operações no longo prazo.
- d) **Risco operacional:** Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Fundação.
- e) **Risco legal:** São os riscos relacionados ao não cumprimento da legislação, da regulação vigente e, decorrentes de contratos executáveis, processos judiciais e ações legais.
- f) **Risco atuarial:** O risco atuarial é proveniente da não aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na estimativa do cálculo do passivo e, conseqüentemente, dos recursos necessários para a Fundação honrar com os benefícios a serem pagos aos Participantes, Assistidos e Pensionistas do Plano.

### 5. DISPONÍVEL

Abaixo os valores das disponibilidades segregadas por bancos:

Em milhares de reais.

DISPONÍVEL	2025	2024
<b>BANCOS CONTA MOVIMENTO</b>	<b>340</b>	<b>321</b>
Banco do Brasil S/A	38	32
Banco Bradesco S/A	24	41
Banco Santander Brasil S/A	278	248
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>321</b>

### 6. REALIZÁVEL

#### 6.1. Realizável – Gestão Previdencial

O quadro a seguir apresenta a composição realizável da gestão previdencial.

Em milhares de reais.

Descrição	PLANO A		PLANO B		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Recursos a Receber	-	-	2	2	2	2
Operações Contratadas	112.455	116.541	-	-	112.455	116.541
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-
Depósitos Judiciais/Recursais	1.047	651	-	-	1.047	651
Outros Realizáveis	2	2	258	258	260	260
<b>TOTAL</b>	<b>113.504</b>	<b>117.194</b>	<b>260</b>	<b>260</b>	<b>113.764</b>	<b>117.454</b>

O valor relativo a operações contratadas refere-se a serviço passado contratado com cláusula de reajuste atuarial junto a patrocinadora IRB – Brasil Resseguros S/A.

### 6.2. Realizável – Gestão Administrativa

O quadro a seguir apresenta a composição realizável da gestão administrativa.

Em milhares de reais.

Descrição	PGA	
	2025	2024
Contas a Receber	307	364
Despesas Antecipadas	3	32
Depósitos Judiciais/Recursais	1.292	2.874
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.202	953
Outros Realizáveis - Administrativa	3	3
<b>TOTAL</b>	<b>2.807</b>	<b>4.226</b>

## 7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

### Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Os ativos de investimentos da Entidade adotam a segregação real nos planos de benefícios e PGA em suas respectivas contas de custódia. A seguir a posição dos ativos de investimentos da PREVIRB em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024:

## Notas Explicativas 2025

2025	PLANO A		PLANO B		PGA		Em milhares de reais.	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Consolidado Valor Contábil	Consolidado Valor Justo
<b>RENDA FIXA</b>	<b>2.412.404</b>	<b>2.201.882</b>	<b>339.178</b>	<b>320.814</b>	<b>35.749</b>	<b>35.722</b>	<b>2.787.331</b>	<b>2.558.417</b>
<b>Titulos Públicos Federais</b>	<b>671.086</b>	<b>602.909</b>	<b>149.811</b>	<b>144.418</b>	<b>15.331</b>	<b>15.304</b>	<b>836.228</b>	<b>762.631</b>
NTN-B's - Notas do Tesouro Nacional, Série B	639.560	573.504	137.183	131.790	7.926	7.899	784.669	713.193
NTN-F's - Notas do Tesouro Nacional, Série F	31.526	29.405	12.628	12.628	2.054	2.054	46.208	44.087
LFT's - Letras Financeiras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	5.351	5.351	5.351	5.351
<b>Titulos Privados</b>	<b>36.606</b>	<b>36.606</b>	<b>20.904</b>	<b>20.904</b>	<b>13.756</b>	<b>13.756</b>	<b>71.266</b>	<b>71.266</b>
Letras Financeiras	17.729	17.729	10.552	10.552	13.234	13.234	41.515	41.515
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	1.952	1.952	522	522	2.474	2.474
Debêntures	26.277	26.277	8.400	8.400	-	-	34.677	34.677
Perdas Estimadas - Debêntures	(7.400)	(7.400)	-	-	-	-	(7.400)	(7.400)
<b>Fundos de Investimentos (7.3)</b>	<b>90.664</b>	<b>90.664</b>	<b>75.273</b>	<b>73.748</b>	<b>6.662</b>	<b>6.662</b>	<b>172.599</b>	<b>171.074</b>
Bradesco FI REF DI Premium	13.342	13.342	14.876	14.876	950	950	29.168	29.168
Safra Capital Market Premium FIC REF	18.993	18.993	17.279	17.279	1.583	1.583	37.855	37.855
Itaú BBA Investment	56.730	56.730	15.886	15.886	1.660	1.660	74.276	74.276
Santander FIC FI Institucional RF REF DI	1.599	1.599	12.968	12.968	1.195	1.195	15.762	15.762
Bradesco Explorer Private Equity	-	-	1.525	-	-	-	1.525	-
BTG Pactual CDB I	-	-	12.739	12.739	1.274	1.274	14.013	14.013
<b>Fundo Exclusivo (7.3)</b>	<b>1.614.048</b>	<b>1.471.703</b>	<b>93.190</b>	<b>81.743</b>	-	-	<b>1.707.238</b>	<b>1.553.446</b>
PREVIRB - PLANO A FI FINANCEIRO - CI RF - RESP LIMITADA	1.614.048	1.471.703	-	-	-	-	1.614.048	1.471.703
PREVIRB - PLANO B FI FINANCEIRO - CI RF - RESP LIMITADA	-	-	93.190	81.743	-	-	-	-
<b>RENDA VARIÁVEL (7.2)</b>	<b>109.648</b>	<b>109.648</b>	<b>13.999</b>	<b>13.999</b>	-	-	<b>123.647</b>	<b>123.647</b>
À Vista - Carteira Própria de Ações	109.648	109.648	13.999	13.999	-	-	123.647	123.647
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (7.4)</b>	<b>92.107</b>	<b>92.107</b>	-	-	-	-	<b>92.107</b>	<b>92.107</b>
A) Uso Próprio	2.960	2.960	-	-	-	-	2.960	2.960
B) Locadas a Terceiros	58.647	58.647	-	-	-	-	58.647	58.647
C) Rendas de Participações_Shopping Center	30.500	30.500	-	-	-	-	30.500	30.500
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>8.628</b>	<b>8.628</b>	<b>950</b>	<b>950</b>	-	-	<b>9.578</b>	<b>9.578</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS</b>	<b>31.508</b>	<b>31.508</b>	-	-	-	-	<b>31.508</b>	<b>31.508</b>
<b>REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>2.654.295</b>	<b>2.443.773</b>	<b>354.127</b>	<b>335.763</b>	<b>35.749</b>	<b>35.722</b>	<b>3.044.171</b>	<b>2.815.257</b>

2024	PLANO A		PLANO B		PGA		Em milhares de reais.	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Consolidado Valor Contábil	Consolidado Valor Justo
<b>RENDA FIXA</b>	<b>2.354.250</b>	<b>2.114.712</b>	<b>304.388</b>	<b>285.454</b>	<b>34.240</b>	<b>34.198</b>	<b>2.692.878</b>	<b>2.434.365</b>
<b>Titulos Públicos Federais</b>	<b>668.091</b>	<b>590.317</b>	<b>141.801</b>	<b>135.540</b>	<b>21.693</b>	<b>21.651</b>	<b>831.585</b>	<b>747.507</b>
NTN-B's - Notas do Tesouro Nacional, Série B	613.406	540.256	130.284	124.023	12.927	12.885	756.617	677.164
NTN-F's - Notas do Tesouro Nacional, Série F	31.496	26.871	11.517	11.517	1.874	1.874	44.887	40.262
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	23.189	23.189	-	-	-	-	23.189	23.189
LFT's - Letras Financeiras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	6.892	6.892	6.892	6.892
<b>Titulos Privados</b>	<b>68.573</b>	<b>68.463</b>	<b>26.149</b>	<b>26.142</b>	<b>6.395</b>	<b>6.395</b>	<b>101.117</b>	<b>101.000</b>
Letras Financeiras	32.633	32.523	9.214	9.207	5.942	5.942	47.789	47.672
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	1.693	1.693	453	453	2.146	2.146
Debêntures	44.175	44.175	15.242	15.242	-	-	59.417	59.417
Perdas Estimadas - Debêntures	(8.235)	(8.235)	-	-	-	-	(8.235)	(8.235)
<b>Fundos de Investimentos (7.3)</b>	<b>68.705</b>	<b>68.705</b>	<b>46.930</b>	<b>46.930</b>	<b>6.152</b>	<b>6.152</b>	<b>121.787</b>	<b>121.787</b>
Bradesco FI REF DI Premium	5.301	5.301	8.577	8.577	1.012	1.012	14.890	14.890
Safra Capital Market Premium FIC REF	4.566	4.566	8.820	8.820	1.652	1.652	15.038	15.038
Itaú High Grade RF CP FIC FI	51.489	51.489	14.857	14.857	2.190	2.190	68.536	68.536
Santander FIC FI Institucional RF REF DI	1.333	1.333	958	958	578	578	2.869	2.869
BTG Pactual CDB I FIC FI RF CP	-	-	11.815	11.815	720	720	12.535	12.535
Bradesco Explorer FIP Private Equity	-	-	1.129	1.129	-	-	1.129	1.129
Fundo de Índice Referenciado	6.016	6.016	774	774	-	-	6.790	6.790
<b>Fundo Exclusivo (7.3)</b>	<b>1.548.881</b>	<b>1.387.228</b>	<b>89.508</b>	<b>76.843</b>	-	-	<b>1.638.389</b>	<b>1.464.071</b>
PREVIRB-NTN-B's	1.548.881	1.387.228	89.508	76.843	-	-	1.638.389	1.464.071
<b>RENDA VARIÁVEL (7.2)</b>	<b>83.490</b>	<b>83.490</b>	<b>10.554</b>	<b>10.554</b>	-	-	<b>94.044</b>	<b>94.044</b>
À Vista - Carteira Própria de Ações	83.490	83.490	10.554	10.554	-	-	94.044	94.044
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (7.4)</b>	<b>89.875</b>	<b>89.875</b>	-	-	-	-	<b>89.875</b>	<b>89.875</b>
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	<b>7.417</b>	<b>7.417</b>	<b>1.046</b>	<b>1.046</b>	-	-	<b>8.463</b>	<b>8.463</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS</b>	<b>28.753</b>	<b>28.753</b>	-	-	-	-	<b>28.753</b>	<b>28.753</b>
<b>OFND - PRECATÓRIOS*</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>2.563.785</b>	<b>2.324.247</b>	<b>315.988</b>	<b>297.055</b>	<b>34.240</b>	<b>34.198</b>	<b>2.914.013</b>	<b>2.655.500</b>

### 7.1. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras foram classificados como “Títulos para Negociação” estão avaliados pelo valor de mercado e os “Títulos Mantidos até o Vencimento” são avaliados pelo custo amortizado, pro rata die até o vencimento.

A Entidade declara possuir capacidade financeira para manter os Títulos Mantidos até o Vencimento, com base em parecer técnico atuarial, a qual foi analisado a projeção dos fluxos financeiro e atuarial e caracterizado pela capacidade de atendimento das necessidades de liquidez da Fundação, em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações da Fundação e do perfil do exigível atuarial de seus planos de benefícios, para atendimento à Resolução vigente.

Em 17 de dezembro de 2024, o CNPC publicou a Resolução nº 61/2024, alterando a Resolução nº 43/2021, permitindo a classificação dos títulos públicos na categoria de títulos “mantidos até o vencimento” (a chamada “marcação na curva”) em todos os tipos de Planos.

Após a entrada em vigor da referida Resolução, a Previrb contratou uma consultoria especializada para elaborar um estudo do passivo e do ativo, a fim de confirmar a capacidade financeira do plano previdencial B (parcela CD). O objetivo foi avaliar a intenção de categorizar os títulos públicos vinculados à inflação na categoria "mantido até o vencimento", ou seja, "na curva".

Em 2025, com o resultado do estudo, a Previrb realizou a reclassificação dos títulos públicos federais classificados na categoria "títulos para negociação", adquiridos anteriormente à entrada em vigor da Resolução, para a categoria "títulos mantidos até o vencimento".

#### TÍTULOS RECLASSIFICADOS DA PARCELA QUOTIZÁVEL DO PLANO B:

Data de Aquisição	Data da Reclassificação	Taxa	Ativo	Vencimento	Quantidade	PU	Valor
16/02/2022	27/08/2025	7,740178%	NTN-B	<b>15/08/2032</b>	500	4.149,8555	R\$ 2.074.927,75
24/05/2022	27/08/2025	7,740178%	NTN-B	<b>15/08/2032</b>	485	4.149,8555	R\$ 2.012.679,92
01/07/2022	27/08/2025	7,740178%	NTN-B	<b>15/08/2032</b>	1700	4.149,8555	R\$ 7.054.754,36
16/08/2022	27/08/2025	7,740178%	NTN-B	<b>15/08/2032</b>	980	4.149,8555	R\$ 4.066.858,40
18/01/2023	27/08/2025	7,669412%	NTN-B	<b>15/05/2033</b>	1300	4.202,3933	R\$ 5.463.111,26
20/04/2023	27/08/2025	7,669412%	NTN-B	<b>15/05/2033</b>	1108	4.202,3933	R\$ 4.656.251,75
15/05/2023	27/08/2025	7,669412%	NTN-B	<b>15/05/2033</b>	800	4.202,3933	R\$ 3.361.914,62
15/08/2023	27/08/2025	7,669412%	NTN-B	<b>15/05/2033</b>	290	4.202,3933	R\$ 1.218.694,05
18/04/2024	27/08/2025	7,548314%	NTN-B	<b>15/05/2035</b>	1832	4.163,4831	R\$ 7.627.501,04

Em 31 de dezembro 2025, a PREVIRB possuía a seguinte carteira de títulos e valores mobiliários na carteira própria:

## Notas Explicativas 2025

### 7.1.1. Composição dos Títulos Mantidos até o Vencimento (Na Curva)

CURVA		2025				Em milhares de reais.	
		Até 01 ano	01 a 05 anos	05 a 10 anos	Acima de 10 anos	TOTAL	Total por Plano
PLANO A	NTN-B	252.277	539.147	846.610	559.562	2.197.596	
	NTN-F	-	31.526	-	-	31.526	
	LF	-	-	-	-	-	<b>2.229.122</b>
PLANO B	NTN-B	9.871	41.916	74.226	49.485	175.498	<b>175.498</b>
PGA	NTN-B	804	-	-	-	804	<b>804</b>
<b>TOTAL<sup>1</sup></b>		<b>262.952</b>	<b>612.589</b>	<b>920.836</b>	<b>609.047</b>	<b>2.405.424</b>	

<sup>1</sup> Inclui os Títulos Públicos Federais registrados na carteira própria e nos fundos exclusivos.

CURVA		2024				Em milhares de reais.	
		Até 01 ano	01 a 05 anos	05 a 10 anos	Acima de 10 anos	TOTAL	Total por Plano
PLANO A	NTN-B	-	234.967	465.023	1.409.297	2.109.287	
	NTN-F	-	31.496	-	-	31.496	
	LTN	-	-	-	-	-	
	LF	23.962	-	-	-	23.962	<b>2.164.745</b>
PLANO B	NTN-B	-	24.624	36.524	70.913	132.061	
	NTN-F	-	-	-	-	-	
	LTN	-	-	-	-	-	
	LF	1.438	-	-	-	1.438	<b>133.498</b>
PGA	NTN-B	-	783	-	-	783	
	LTN	-	-	-	-	-	
	LF	-	-	-	-	-	<b>783</b>
<b>TOTAL<sup>1</sup></b>		<b>25.400</b>	<b>291.870</b>	<b>501.547</b>	<b>1.480.210</b>	<b>2.299.026</b>	

<sup>1</sup> Inclui os Títulos Públicos Federais registrados na carteira própria e nos fundos exclusivos.

### 7.1.2. Composição dos Títulos Para Negociação (A Mercado)

## Notas Explicativas 2025

MERCADO		2025				Em milhares de reais.	
		Até 01 ano	01 a 05 anos	05 a 10 anos	Acima de 10 anos	TOTAL	Total por Plano
PLANO A	NTN-B	-	55.990	-	-	55.990	
	LF	-	17.729	-	-	17.729	
	DEBÊNTURES	18.876	-	-	-	18.876	
	FUNDOS ABERTOS	90.664	-	-	-	90.664	
	AÇÕES	109.648	-	-	-	109.648	<b>292.907</b>
PLANO B	NTN-B	-	17.916	-	36.935	54.851	
	NTN-F	-	12.628	-	-	12.628	
	CDB	1.952	-	-	-	1.952	
	LF	4.272	6.280	-	-	10.552	
	DEBÊNTURES	5.243	3.157	-	-	8.400	
	FUNDOS ABERTOS	73.749	-	-	-	73.749	
	ESTRUTURADO	1.525	-	-	-	1.525	
AÇÕES	13.999	-	-	-	13.999	<b>177.656</b>	
PGA	NTN-B	7.122	-	-	-	7.122	
	NTN-F	-	2.054	-	-	2.054	
	CDB	522	-	-	-	522	
	LF	4.186	9.048	-	-	13.234	
	LFT	4.160	1.192	-	-	5.352	
	FUNDOS ABERTOS	6.662	-	-	-	6.662	<b>34.946</b>
<b>TOTAL</b>		<b>342.580</b>	<b>125.994</b>	-	<b>36.935</b>	<b>505.509</b>	

MERCADO		2024				Em milhares de reais.	
		Até 01 ano	01 a 05 anos	05 a 10 anos	Acima de 10 anos	TOTAL	Total por Plano
PLANO A	NTN-B	-	53.019	-	-	53.019	
	LTN	23.189	-	-	-	23.189	
	LF	8.671	-	-	-	8.671	
	DEBÊNTURES	-	35.940	-	-	35.940	
	FUNDOS ABERTOS	62.688	-	-	-	62.688	
	AÇÕES	89.507	-	-	-	89.507	<b>273.015</b>
PLANO B	NTN-B	-	16.906	28.873	41.940	87.719	
	NTN-F	-	11.517	-	-	11.517	
	CDB	-	1.693	-	-	1.693	
	LF	2.975	4.800	-	-	7.776	
	DEBÊNTURES	-	15.242	-	-	15.242	
	FUNDOS ABERTOS	45.028	-	-	-	45.028	
	ESTRUTURADO	1.129	-	-	-	1.129	
AÇÕES	11.327	-	-	-	11.327	<b>181.431</b>	
PGA	NTN-B	5.401	6.744	-	-	12.145	
	NTN-F	1.874	-	-	-	1.874	
	CDB	-	453	-	-	453	
	LF	735	5.207	-	-	5.942	
	LFT	2.215	4.677	-	-	6.892	
	FUNDOS ABERTOS	6.152	-	-	-	6.152	<b>33.457</b>
<b>TOTAL</b>		<b>260.891</b>	<b>156.199</b>	<b>28.873</b>	<b>41.940</b>	<b>487.904</b>	

### 7.2. Carteira de Ações

A carteira de ações está composta de papéis de diversas empresas, assim constituída:

Em milhares de reais.

Segmentos	PLANO A		PLANO B		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Instituições Financeiras	19.323	16.895	2.564	2.209	21.886	19.104
Companhias Abertas	88.520	65.191	11.210	8.171	99.730	73.362
Valores a Receber <sup>1</sup>	1.806	1.405	225	174	2.031	1.579

<sup>1</sup> Dividendos e Juros s/ Capital.

Em milhares de reais.

PLANO A		2025		2024	
AÇÕES	TIPO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL/ VALOR MERCADO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL/ VALOR MERCADO
ASSAÍ ATACADISTA	ON	-	-	550.000	3.097
AURA MINERALS INC	DR3	60.000	5.462	-	-
AXIA ENERGIA	ON	135.000	6.832	-	-
AXIA ENERGIA	PN	35.483	1.743	-	-
BTGPACTUAL	UNT	160.000	8.413	100.000	2.720
BANCO PAN	PN	-	-	200.000	1.268
COPEL	ON	500.000	6.540	-	-
COPASA	ON	170.000	7.466	-	-
CYRELA REALT	ON	200.000	5.924	-	-
COSAN	ON	-	-	300.000	2.448
ELETROBRAS	ON	-	-	100.000	3.413
IGUATEMI S.A.	UNIT	-	-	150.000	2.591
ITAUUNIBANCO	PN	278.100	10.910	420.000	12.907
KLABIN S.A.	UNIT	-	-	100.000	2.320
KEPLER WEBER	ON	130.000	1.279	-	-
MARCOPOLO S.A.	PN	-	-	600.000	4.428
PETROBRAS	PN	300.000	9.246	400.000	14.476
PETRORIO	ON	100.000	4.142	-	-
PORTO SEGURO	ON	-	-	200.000	7.310
RAIA DROGASIL	ON	306.000	7.176	-	-
REDE D'OR SÃO LUIZ	ON	140.000	5.685	120.000	3.050
LOCALIZA	ON	130.000	5.664	-	-
LOCALIZA RENT A CAR	PN	4.999	207	-	-
SABESP	ON	51.482	6.867	50.000	4.425
SMART FIT	ON	5.690	17	-	-
SMART FIT	ON	180.000	4.194	-	-
SUZANO	ON	-	-	100.000	6.178
VALE	ON	140.000	10.074	210.000	11.456
<b>TOTAL</b>		<b>3.026.754</b>	<b>107.843</b>	<b>3.600.000</b>	<b>82.086</b>

Em milhares de reais.

PLANO B		2025		2024	
AÇÕES	TIPO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL/ VALOR MERCADO	QUANTIDADE	VALOR CONTÁBIL/ VALOR MERCADO
ASSAÍ ATACADISTA	ON	-	-	71.000	400
AURA MINERALS INC	DR3	7.800	710		-
AXIA ENERGIA	ON	17.900	906		-
AXIA ENERGIA	PN	4.704	231		-
BTGPACTUAL	UNT	21.400	1.125	12.900	351
BANCO PAN	PN	-	-	25.000	159
COPEL	ON	65.000	850		-
COPASA	ON	22.400	984		-
CYRELA REALT	ON	25.600	758		-
COSAN	ON	-	-	38.000	310
ELETRORBRAS	ON	-	-	13.300	454
IGUATEMI S.A.	UNIT	-	-	19.300	333
ITAUUNIBANCO	PN	36.668	1.438	55.300	1.699
KLABIN S.A.	UNIT	-	-	12.900	299
KEPLER WEBER	ON	17.100	168		-
MARCOPOLO S.A.	PN	-	-	78.000	576
PETROBRAS	PN	28.700	885	45.800	1.658
PETRORIO	ON	13.000	538		-
PORTO SEGURO	ON	-	-	25.800	943
RAIA DROGASIL	ON	40.188	942		-
REDE D'OR SÃO LUIZ	ON	18.300	743	15.200	386
LOCALIZA	ON	16.900	736		-
LOCALIZA RENT A CAR	PN	649	27		-
SABESP	ON	6.589	879	6.500	575
SMART FIT	ON	752	2		-
SMART FIT	ON	23.800	555		-
SUZANO	ON	-	-	12.900	797
VALE	ON	18.000	1.295	26.400	1.440
<b>TOTAL</b>		<b>385.450</b>	<b>13.774</b>	<b>458.300</b>	<b>10.380</b>

### 7.3. Fundos de Investimentos

- Fundos Renda Fixa e de Participações - Posição da Carteira:

Em milhares de reais.

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	PLANO A		PLANO B		PGA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Fundos de Investimentos - Renda Fixa</b>	<b>90.664</b>	<b>62.688</b>	<b>73.749</b>	<b>46.157</b>	<b>6.662</b>	<b>6.152</b>	<b>171.074</b>	<b>114.997</b>
Bradesco FI RF DI Premium	13.342	5.301	14.876	8.578	950	1.012	29.167	14.890
Itaú High Grade RF CP FIC FI	56.730	51.489	15.887	14.857	1.661	2.190	74.277	68.535
Safra Capital Market Premium FIC REF DI CP	18.994	4.566	17.279	8.820	1.583	1.652	37.856	15.037
Bradesco Explorer Private Equity	-	-	-	1.129	-	-	-	1.129
Santander FIC FI INST. RF REF DI	1.598	-	12.968	958	1.195	578	15.762	1.536
BTG Pactual CDB I	-	1.333	12.739	11.816	1.274	721	14.012	13.869
<b>Fundos de Índice - ETF</b>	<b>-</b>	<b>6.017</b>	<b>-</b>	<b>774</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.791</b>
ETF - iShares BM&FBOVESPA Small Cap Fundo de Índice	-	6.017	-	774	-	-	-	6.791
<b>Fundo de Investimento em Participação - PE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.525</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.525</b>	<b>-</b>
Bradesco Explorer FIP PE	-	-	1.525	-	-	-	1.525	-

### ○ Fundos Exclusivos - Posição da Carteira:

Em milhares de reais.

<b>FUNDO EXCLUSIVO PREVIRB - PLANO A FI RF</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Disponível	1	
Títulos Públicos Federais	1.626.684	1.548.900
(-) Valores a Pagar	(38)	(19)
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>1.626.647</b>	<b>1.548.881</b>

\*Fundo cujo portfólio é composto por ativos financeiros emitidos pelo Tesouro Nacional.

Em milhares de reais.

<b>FUNDO EXCLUSIVO PREVIRB - PLANO B FI RF</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Disponível	1	
Títulos Públicos Federais	93.900	89.496
(-) Valores a Pagar	(8)	12
<b>Total do Patrimônio</b>	<b>93.893</b>	<b>89.508</b>

\*Fundo cujo portfólio é composto por ativos financeiros emitidos pelo Tesouro Nacional.

## 7.4. Investimentos Imobiliários

### ○ Posição da Carteira:

Em milhares de reais.

DESCRIÇÃO	Plano	2025	2024	Δ%
<b>EDIFICAÇÕES</b>				
USO PRÓPRIO	Plano A	2.960	3.170	-6,62%
LOCADOS A TERCEIROS	Plano A	58.310	58.385	-0,13%
ALUGUÉIS À RECEBER	Plano A	337	320	5,31%
<b>PARTICIPAÇÕES</b>				
RENDAS E PARTICIPAÇÕES	Plano A	30.500	28.000	8,93%
<b>Total</b>		<b>92.107</b>	<b>89.875</b>	<b>2,48%</b>

### 7.4.1. Reavaliação de Imóveis

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025, e Resolução PREVIC 23, de 18/08/2023, e alterações posteriores, a PREVIRB efetuou a reavaliação dos investimentos imobiliários em dezembro de 2025, com registro contábil dentro do próprio mês, através da empresa Analítica – Engenharia de Avaliações LTDA.

Em milhares de reais.

Imóvel	Saldo Balancete em Nov/2025			Valor do Laudo Técnico			Resultado	Vida Útil (ano)
	Terreno	Construção	Total	Terreno	Construção	Total		
<b>USO PRÓPRIO</b>	<b>430</b>	<b>2.740</b>	<b>3.170</b>	<b>410</b>	<b>2.550</b>	<b>2.960</b>	<b>(210)</b>	
<i>Centro Empres.Charles De Gaulle</i>	430	2.740	3.170	410	2.550	2.960	(210)	25 anos
Le Bourget 1633	210	1.350	1.560	210	1.250	1.460	(100)	
Le Bourget 1634	220	1.390	1.610	200	1.300	1.500	(110)	
<b>LOCADOS A TERCEIROS</b>	<b>18.320</b>	<b>40.167</b>	<b>58.487</b>	<b>16.960</b>	<b>41.350</b>	<b>58.310</b>	<b>(177)</b>	
<i>Centro Empres.Charles De Gaulle</i>	320	2.065	2.385	300	1.910	2.210	(175)	25 anos
Le Bourget 1635	90	600	690	90	550	640	(50)	
Le Bourget 1636	125	795	920	110	740	850	(70)	
Le Bourget 1637	105	670	775	100	620	720	(55)	
<i>Centro Empresarial Mourisco</i>	18.000	38.102	56.102	16.660	39.440	56.100	(2)	28 anos
<b>SHOPPINGS</b>	<b>8.400</b>	<b>19.600</b>	<b>28.000</b>	<b>10.700</b>	<b>19.800</b>	<b>30.500</b>	<b>2.500</b>	
<i>Esplanada Shopping Center</i>	8.400	19.600	28.000	10.700	19.800	30.500	2.500	25 anos
<b>TOTAL</b>	<b>27.150</b>	<b>62.507</b>	<b>89.657</b>	<b>28.070</b>	<b>63.700</b>	<b>91.770</b>	<b>2.113</b>	

#### **Condomínio do Ed. Charles de Gaulle**

Endereço: Av. Marechal Câmara, 160 – 16º andar – Centro, Rio de Janeiro – RJ  
CEP 20.020-080

Unidades: 16º Pavimento Tipo Salas 1633, 1634, 1635, 1636 e 1637

#### **Empresa Avaliadora: Analítica Engenharia de Avaliações**

Rua Sete de Setembro, nº 88 - Sala nº 602 – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.050-002 - Telefone - 2224-5737 - [analitica@analiticaeng.com](mailto:analitica@analiticaeng.com)

DATA BASE DA AVALIAÇÃO: 22 de dezembro de 2025

RESPONSABILIDADE TÉCNICA: ART (CREA / RJ) nº: 2020250380497

PROFISSIONAL: Engº Paulo Roberto Furtado Junger / CREA nº 46.053-D-RJ

Metodologia: Cálculos avaliatórios desenvolvidos, conforme prescrito na Norma Brasileira 14.653-2/2011 da ABNT, com o Grau de Fundamentação III e Grau de Precisão III da Estimativa do Valor, para um intervalo de confiança matemático de 80%.

#### **Centro Empresarial Mourisco**

Endereço: Praia de Botafogo, 501– 5º andar – Botafogo, Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.250-040

Unidade: 5º Pavimento Tipo. Salas A1, A2, B1, B2, B3 e B4

#### **Empresa Avaliadora: Analítica Engenharia de Avaliações**

Rua Sete de Setembro, nº 88 - Sala nº 602 – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.050-002 - Telefone - 2224-5737 - [analitica@analiticaeng.com](mailto:analitica@analiticaeng.com)



## Notas Explicativas 2025

DATA BASE DA AVALIAÇÃO: 22 de dezembro de 2025

RESPONSABILIDADE TÉCNICA: ART (CREA / RJ) nº: 2020250380497

PROFISSIONAL: Engº Paulo Roberto Furtado Junger / CREA nº 46.053-D-RJ

Metodologia: Cálculos avaliatórios desenvolvidos, conforme prescrito na Norma Brasileira 14.653-2/2011 da ABNT, com o Grau de Fundamentação III e Grau de Precisão III da Estimativa do Valor, para um intervalo de confiança matemático de 80%.

### **Iguatemi Esplanada Shopping**

Endereço: Av. Izoraida Marques Peres, 401 – Altos do Campolim, Sorocaba - SP

CEP 18.047-900

Unidade: Percentual de Participação no Empreendimento de cinco por cento (5%).

### **Empresa Avaliadora: Analítica Engenharia de Avaliações**

Rua Sete de Setembro, nº 88 - Sala nº 602 – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.050-002 - Telefone - 2224-5737 - [analitica@analiticaeng.com](mailto:analitica@analiticaeng.com)

DATA BASE DA AVALIAÇÃO: 22 de dezembro de 2025

RESPONSABILIDADE TÉCNICA: ART (CREA / RJ) nº: 2020250380497

PROFISSIONAL: Engº Paulo Roberto Furtado Junger / CREA nº 46.053-D-RJ

Metodologia: Cálculos avaliatórios desenvolvidos, conforme prescrito na Norma Brasileira 14.653-2/2011 da ABNT, com o Grau de Fundamentação III e Grau de Precisão III da Estimativa do Valor, para um intervalo de confiança matemático de 80%.

## 7.5. PROVISÃO PARA PERDAS COM INVESTIMENTOS

As debêntures abaixo, registradas no grupo de Créditos Privados e Depósitos, foram consideradas, em exercícios anteriores, como valores passíveis de não recebimento, estando 100% provisionadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A PREVIRB, através de recursos judiciais iniciados no passado, vem envidando esforços nas realizações dos mesmos.

Em milhares de reais.

Título	Data de Aquisição	2025	2024
Debêntures CREFISUL	12/08/1997	-	834
Debêntures ENCOL	30/01/1995	7.400	7.400
<b>Total</b>		<b>7.400</b>	<b>8.235</b>

Em 16/10/2024, a PREVIRB recebeu uma proposta de aquisição dos créditos ainda não liquidados no processo falimentar de Crefisul Leasing S/A, apresentada pela Planner Corretora, na qualidade de Agente Fiduciário da comunhão de debenturistas da 2ª emissão das debêntures UNTL12.

A proposta consistiu na aquisição pelo CREDORES FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – CREDORES FIDC NP, fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 32.295.244/0001-35, do saldo de créditos com deságio médio de 80% do valor de face (compatível com as práticas de mercado nesses casos) e que inclui, além dos valores principais, todos os direitos acessórios e derivados da titularidade dos títulos representados pela Planner, e demais debenturistas. Considerando a baixa liquidez, o longo histórico de inadimplência e baixas expectativas de novos pagamentos, conforme anunciado pela Planner em reunião com a entidade e outros debenturistas, além da forma de estruturação da operação em duas fases, pagamento de prêmio e, posterior compra do saldo das debêntures via opção de crédito. O pagamento do prêmio ocorreu em 12 de fevereiro de 2025, no valor de R\$56.523,84, logo após a assinatura do acordo que ocorreu em 10 de fevereiro de 2025. A compra do saldo das debêntures foi concretizada com o crédito no valor de R\$ 1.073.952,96 em 21 de outubro de 2025, posteriormente sendo foi realizada a baixa da respectiva provisão.

### 7.6. ATIVOS EM GARANTIA

A Entidade figura como Ré em processo judicial, em que o seguinte ativo está indicado em Juízo como garantia à execução:

- Salão 501, Bloco I, com 36 vagas de garagem, localizado na Praia de Botafogo, nº 501 (Centro Empresarial Mourisco), para garantia do débito oriundo da decisão condenatória proferida na Reclamação Trabalhista nº 0040000- 89.2000.4.08.0003, deflagrado, na 3ª Vara do Trabalho de Belém, por Esmeralda Telles da Costa e Outros, em face do IRB e da PREVIRB, com valor de R\$2.519 mil atualizados para 31/12/2025, conforme relatório do contencioso, registrados no exigível contingencial (nota 9). Na mesma data, o imóvel está registrado pelo valor de R\$ 28.050 mil.

Descrição	2025	2024
Ativos em garantia	2.519	2.344

### 8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O exigível operacional registra os compromissos a pagar, segregados em gestão previdencial, administrativa e de investimentos. A composição das contas que compõem o exigível operacional está demonstrada a seguir:

Em milhares de reais.

DESCRIÇÃO	2025	2024
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>6.448</b>	<b>5.750</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>4.634</b>	<b>4.320</b>
BENEFÍCIOS A PAGAR	4	56
RETENÇÕES A RECOLHER	3.489	3.400
VALORES A REPASSAR - RISCO TERCEIRIZADOS SEGURADORAS	-	1
OUTRAS EXIGIBILIDADES <sup>1</sup>	1.141	863
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVO</b>	<b>1.190</b>	<b>950</b>
CONTAS A PAGAR <sup>2</sup>	1.012	812
RETENÇÕES A RECOLHER	106	91
TRIBUTOS A RECOLHER	63	38
OUTRAS EXIGIBILIDADES <sup>3</sup>	9	9
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>624</b>	<b>480</b>
RENDA VARIÁVEL	129	-
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	143	133
RETENÇÕES A RECOLHER	8	11
OUTRAS EXIGIBILIDADES <sup>4</sup>	344	336

<sup>1</sup>Contas a pagar entre planos (PGA).

<sup>2</sup>A saber: Pagamento de Pessoal, Encargos e Fornecedores

<sup>3</sup>Contas a pagar entre planos (BD/CV).

<sup>4</sup>I.O.F. a Recolher.

### 9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Referem-se às provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável e possível. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros.

Em milhares de reais.

Exigível Contingencial	Exercício 2025	Provisões Adicionais/ Reversão de Provisão	Exercício 2024
<b>Gestão Previdencial - Provisão</b>			
Plano A	<b>10.847</b>	626	10.221
<b>Gestão Administrativa - Provisão</b>			
PGA	<b>1.291</b>	48	1.243
<b>Investimentos - Provisão</b>			
Plano A	<b>2.374</b>	-22.970	25.344
<b>TOTAL</b>	<b>14.512</b>	<b>-22.296</b>	<b>36.808</b>

## 9.1. Gestão Previdencial

Ações classificadas pela Assessoria Jurídica de “perdas prováveis” constituídas ao valor estimado, em consideração a jurisprudência consolidada e instâncias judiciais. As ações judiciais objeto das provisões são ações que, em sua grande maioria, dizem respeito ao pedido realizado por assistidos, de alteração do plano de cargos, passando do Plano de Classificação de Cargos para o Plano de Cargos e Salários, instituído pelo Patrocinador em 1998. Há ainda, ações de revisão de benefício e de pedido de habilitação de pensão por morte, que se encontra na fase de execução com a habilitação dos herdeiros.

### 9.1.1. Passivo Contingencial

Em milhares de reais.

Passivo Contingencial	2025	2024
Contencioso Trabalhista Provisão	10.847	10.221
<b>Total</b>	<b>10.847</b>	<b>10.221</b>

## 9.2. Gestão dos Investimentos

O montante registrado nessa rubrica apresenta a seguinte composição:

### 9.2.1. Passivo Contingencial

Em milhares de reais.

Passivo Contingencial	2025	2024
Tributos	2.374	25.344
<b>Total</b>	<b>2.374</b>	<b>25.344</b>

**Tributos:** O valor de R\$ 23.041 mil, registrado na contabilidade até 2024, foi baixado em 2025 em decorrência da reavaliação do risco jurídico do processo, que passou a ser classificado como perda remota, com base em sentença favorável transitada em julgado, conforme certidão constante nos autos do processo.

→ Trata-se de Execução Fiscal para a cobrança da CDA nº 70.2.13.002102-57, referente a suposto débito fiscal de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, formalizado no PAF nº 10768.010559/2001-19, o qual decorre de desenquadramento do benefício de anistia previsto no artigo 5º da Medida Provisória nº 2.222/01. A PREVIRB efetuou em 2021 depósito judicial do valor integral da execução. Classificação de perda: Remota.

R\$ 2.374 mil (R\$ 2.303 mil em 2024) → Trata-se de Auto de Infração que exige suposto débito pela falta de recolhimento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL, referente ao ano de 1997, sobre o qual ainda incidem multa e juros de mora. A PREVIRB contratou seguro-garantia para cobertura de possível execução. Classificação de perda: Provável.

**9.2.2. Depósito Judicial**

Em milhares de reais.

<b>Depósito Judicial</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
(-) Depósitos Judiciais/Recursais	31.508	28.753
<b>Total</b>	<b>31.508</b>	<b>28.753</b>

**9.3. Gestão Administrativa**

Estão contabilizados os valores em litígio com possibilidade de desembolso, conforme a seguir demonstrado:

A Receita Federal do Brasil questiona administrativamente a Entidade, sobre a correta base de cálculo na apuração do PIS (no período entre fevereiro de 1999 e julho de 2002) e da COFINS (no período entre fevereiro de 1999 e julho de 2002), o que gerou uma divergência entre o valor recolhido e o calculado pela Receita.

- PIS – Auto de infração
- COFINS – Auto de Infração

A PREVIRB impetrou Mandado de Segurança contra a Receita Federal do Brasil objetivando do direito líquido e certo ao não reconhecimento das contribuições ao PIS e da COFINS, nos termos da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, com base em precedentes do Supremo Tribunal Federal. Os valores devidos a título de Contribuições ao PIS e COFINS passaram a ser depositados judicialmente. Os autos encontram-se no TRF (2ª Instância), aguardando julgamento dos recursos de apelação interpostos pela PREVIRB e pela União Federal.

Tendo em vista a entrada em vigor da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, que alterou o art. 3º da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, os consultores jurídicos orientaram a Entidade a cessar o procedimento de depósito judicial do PIS e da COFINS em relação aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2015, devendo recolher diretamente aos cofres públicos, mediante guias de DARF.

A discussão judicial representada pelo processo nº 5043816-06.2022.4.02.5101 permanece quanto aos valores depositados antes da competência de dezembro de 2014.

Em milhares de reais.

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2025	2024
<b>PIS E COFINS</b>	<b>1.292</b>	<b>1.243</b>
<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>(1.292)</b>	<b>(2.874)</b>
(-) Depósitos Judiciais PIS	(215)	(402)
(-) Depósitos Judiciais COFINS	(1.077)	(2.473)
<b>Relacionadas com Tributos - Líquido</b>	<b>-</b>	<b>(1.631)</b>

O valor do exigível contingencial relacionado ao PIS e a COFINS foi ajustado em 2025 conforme relatório encaminhado pelo jurídico.

## 10. GESTÃO PREVIDENCIAL

### 10.1. Custeio – Plano Previdencial A

O Plano A oferece benefícios previdenciários de aposentadorias e pensões, estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD), em que o nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em Regulamento.

O Plano A conta com dois grupos de Custeio, sendo estes denominados de “1 – Plano Previdencial A” e “2 – Pré-68”. Ressalta-se que a criação do Grupo de Custeio “Pré-68” foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da PREVIRB através da Resolução CONDEL nº 053, de 15 de dezembro de 2015.

O plano de custeio vigente, estabelecido pelo atuário, considerou os seguintes pressupostos:

#### 10.1.2. Para o conjunto de Benefícios

**Participantes:** Não há mais Participante na Ativa no Plano A.

**Patrocinador:** Não há previsão de contribuição do Patrocinador, tendo em vista de que não há mais Participante na Ativa no Plano A.

### 10.2. Custeio – Plano Previdencial B

O Plano B está estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV), posto que os benefícios programados assegurados pelo Plano apresentam a conjugação das características de Contribuição Definida (CD) na fase de acumulação e de Benefício Definido (BD), na fase de percepção.

## Notas Explicativas 2025

*Em milhares de reais.*

<b>CONTRIBUIÇÕES PLANO B</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
PARTICIPANTES ATIVOS	9.886	8.637
PATROCINADORES ATIVOS	9.886	8.637
AUTOPATROCINADOS	1.455	1.418
ASSISTIDOS	637	552
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA	54	42
<b>TOTAL</b>	<b>21.919</b>	<b>19.286</b>

O custeio vigente, estabelecido pelo atuário, considerou os seguintes pressupostos:

### 10.2.1. Para os Benefícios de Renda Mensal Vitalícia

**Participantes:** Contribuições mensais, por eles escolhidas, em valores compreendidos entre 3% e 12% dos respectivos Salários de Participação.

**Autopatrocinados:** Contribuições mensais, por eles escolhidas, em valores compreendidos entre 3% e 12% dos respectivos Salários de Participação, acrescidas, em caso de opção, das contribuições que seriam do Patrocinador.

**Patrocinador:** Contribuições mensais em valores idênticos aos escolhidos pelos Participantes.

### 10.2.2. Para os Benefícios de Risco

Os benefícios de risco oferecidos pelo Plano B são: Renda de Aposentadoria por Invalidez, Pecúlio por Morte, Auxílio-Funeral, Renda Temporária de Auxílio-Doença e Pensão por Morte\*, contribuições mensais de:

#### **Participantes:**

Todos os Benefícios..... 2,8195%

Excluindo a Pensão por Morte..... 1,6745%

#### **Autopatrocinados:**

Todos os Benefícios..... 5,6390%

Excluindo a Pensão por Morte..... 3,3490%

#### **Assistidos:**

Pecúlio por Morte, Auxílio-Funeral e Pensão por Morte..... 3,610%

Pecúlio por Morte e Auxílio-Funeral..... 1,320%

### Patrocinadores:

Para Participantes com todos os Benefícios..... 2,8195%

Para Participantes sem Pensão por Morte..... 1,6745%

(\*) A Contribuição para Pensão por Morte é opcional.

## 11. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas foram constituídas de acordo com as disposições legais vigentes, com base em cálculos atuariais efetuados pela MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL LTDA., conforme parecer emitido em 27 de fevereiro de 2026 e encontram-se demonstradas em consonância com a legislação vigente.

### 11.1. Composição das Provisões Matemáticas Consolidadas

Em milhares de reais.

CONSOLIDADO	2025	2024
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>2.004.499</b>	<b>1.985.651</b>
Benefício Definido	2.004.499	1.985.651
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>166.181</b>	<b>144.167</b>
Contribuição Definida	165.591	143.539
Benefício Definido	590	628
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>2.170.680</b>	<b>2.129.818</b>

Conforme Resolução CONDEL nº 053, de 15 de dezembro de 2015, o Conselho Deliberativo da PREVIRB aprovou a criação do Grupo de Custeio “Pré-68”, passando a operacionalização do pagamento dos benefícios de Complementação e Suplementação de Aposentadoria e Pecúlio por Morte, Melhoria de Complementação e Melhoria de Pensão por Morte do grupo dos admitidos na Patrocinadora até 31/12/1968 do IRB(Re) para o Plano Previdencial A da PREVIRB.

As operações contratadas do Plano A, devido à inclusão do Grupo “Pré-68”, são referentes aos benefícios já concedidos, sendo que são objetos de contrato com garantia. Considerando que o valor da dívida contratada se rege, atuarialmente, pelo valor das Provisões Matemáticas do Grupo de Custeio “Pré-68”, caso em algum momento, o valor das garantias oferecidas venha a ser inferior ao valor da dívida, deve-se proceder ao aditamento do Contrato de Confissão de Dívida, de modo a complementar as garantias oferecidas.

PLANO A	Em milhares de reais.	
SUMÁRIO	TOTAL - Dez/2025	TOTAL - Dez/2024
Operações Contratadas Contratos de Garantia Pré 68	112.455	116.542

### 11.2. Composição das Provisões Matemáticas do Plano A

Em milhares de reais.

PLANO A	2025	2024
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.893.475</b>	<b>1.882.502</b>
Benefício Definido	1.893.475	1.882.502
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>631</b>	<b>628</b>
Benefício Definido	590	589
Contribuição Definida	41	39
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>1.894.106</b>	<b>1.883.130</b>

### 11.3. Composição das Provisões Matemáticas do Plano B

Em milhares de reais.

PLANO B	2025	2024
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>111.024</b>	<b>103.149</b>
Benefício Definido	111.024	103.149
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>165.551</b>	<b>143.539</b>
Contribuição Definida	165.551	143.539
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>276.575</b>	<b>246.688</b>

### 11.4. Premissas Atuariais

Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, destacamos as seguintes:

#### 1) Plano Previdencial A

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 M&F<sup>(1)</sup> para ambos os grupos de Custeio;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85 M&F;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Taxa de juros real: 3,79% a.a;
- Fator de capacidade para salários: 0,98%;
- Fator de capacidade de benefícios: 0,98%;
- Composição familiar: Família Real.

(1) Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.

#### 2) Plano Previdencial B

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 M&F (Desagravada 10%)<sup>(1)</sup>. Para os benefícios de Pecúlio e Auxílio Funeral, avaliados sob o regime sob o regime financeiro de repartição simples, adotou-se a AT-2000 Basic;

- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85 M&F;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Projeção de crescimento real de salário: 2,00% a.a. acima do IPCA;
- Taxa de juros real: 3,79% a.a.;
- Rotatividade: 5,00% a.a.;
- Fator de capacidade de benefícios: 0,98%;
- Fator de capacidade de salários: 0,98%;
- Composição familiar: Benefícios a Conceder: Família Padrão

Benefícios Concedidos: Família Real.

*(1) Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo e desagravada em 10%.*

Na Avaliação Atuarial do Exercício de 2024, foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:

### 1) Plano Previdencial A

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 M&F<sup>(1)</sup> para ambos os grupos de Custeio;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85 M&F;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Taxa de juros real: 3,76% a.a.;
- Fator de capacidade para salários: 0,98%;
- Fator de capacidade de benefícios: 0,98%;
- Composição familiar: Família Real.

*(1) Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.*

### 2) Plano Previdencial B

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 M&F (Desagravada 10%)<sup>(1)</sup>. Para os benefícios de Pecúlio e Auxílio Funeral, avaliados sob o regime sob o regime financeiro de repartição simples, adotou-se a AT-2000 Basic;
  - Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85 M&F;
  - Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
  - Projeção de crescimento real de salário: 2,00% a.a. acima do IPCA;
  - Taxa de juros real: 3,76% a.a.;
  - Rotatividade: 9,00% a.a.;
  - Fator de capacidade de benefícios: 0,98%;
  - Fator de capacidade de salários: 0,98%;
  - Composição familiar: Benefícios a Conceder: Família Padrão
- Benefícios Concedidos: Família Real.

*(1) Foi utilizada a tábua AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo e desagravada em 10%.*

### 12. FUNDOS

#### 12.1. Gestão Previdencial

Em milhares de reais.

FUNDOS	2025	2024
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>256.118</b>	<b>173.157</b>
<b>Revisão de Plano</b>	<b>181.481</b>	<b>107.483</b>
Exercício 2018	34.872	69.686
Exercício 2019	-	12.599
Exercício 2020	-	12.599
Exercício 2021	12.599	12.599
Exercício 2022	134.010	-
<b>Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial</b>	<b>74.637</b>	<b>65.674</b>
Cobertura de Risco - Invalidez	24.636	21.119
Cobertura de Riscos - Pecúlio/Funeral	28.222	24.643
Cobertura P/ Pensões	20.289	18.792
Cobertura P/ Aux. Doença	1.489	1.120

#### PLANO PREVIDENCIAL A

O Plano A possui Fundo Previdencial para Reversão de Valores, originado a partir de resultados superavitários, conforme destacados a seguir:

##### Revisão de Plano – Reserva Especial de 2018

**Finalidade do fundo:** Distribuir os valores relativos à reversão de valores aos Participantes/Assistidos e ao Patrocinador;

**Regras de constituição:** O Fundo Previdencial foi constituído no encerramento de 2021, a partir de parcela da Reserva Especial de 2018 referente ao saldo superavitário constituído de 2018 a 2020;

**Saldo em 31/12/2025:** R\$34.871.531,18. **Saldo em 31/12/2024:** R\$69.685.951,89.

##### Revisão de Plano – Reserva Especial de 2021

**Finalidade do fundo:** Distribuir os valores relativos à reversão de valores aos Participantes/Assistidos e ao Patrocinador;

**Regras de constituição:** O Fundo Previdencial foi constituído no encerramento de 2021, a partir de parcela da Reserva Especial de 2018 referente ao saldo superavitário constituído de 2018 a 2020;

**Saldo em 31/12/2025:** R\$ 12.599.305,93. **Saldo em 31/12/2024:** R\$12.599.305,93.

##### Revisão de Plano – Reserva Especial de 2022

**Finalidade do fundo:** Distribuir os valores relativos à reversão de valores aos Participantes/Assistidos e ao Patrocinador;

**Regras de constituição:** O Fundo Previdencial foi constituído no encerramento de 2025, a partir de parcela da Reserva Especial de 2022 referente ao saldo superavitário constituído de 2022 a 2024;  
**Saldo em 31/12/2025:** R\$ 134.010.257,91.

**PLANO PREVIDENCIAL B** – Os fundos previdenciais estão desdobrados da seguinte forma: Cobertura de Oscilação de Risco por Invalidez, Cobertura de Risco por Morte (para os benefícios de Pensão por Morte, Pecúlio por Morte e Auxílio-Funeral), e Cobertura de Risco de Auxílio-Doença.

O Plano B possui, no encerramento do exercício de 2025, os Fundos Previdenciais destacados a seguir:

### Fundo para Oscilação de Riscos de Invalidez

**Finalidade do fundo:** Suprir eventuais insuficiências financeiras avaliadas a partir das necessidades de custeio inerentes aos benefícios de invalidez (constituição das respectivas reservas matemáticas de benefícios concedidos);

**Regras de constituição:** Constituído através das contribuições estabelecidas para o custeio do respectivo risco, conforme definido no plano de custeio anual;

**Saldo em 31/12/2025:** R\$ 24.636.399,34. **Saldo em 31/12/2024:** R\$21.118.827,10.

### Fundo para Oscilação de Riscos de Morte

**Finalidade do fundo:** Suprir eventuais insuficiências financeiras avaliadas a partir das necessidades de custeio inerentes aos benefícios de pensão (constituição das respectivas reservas matemáticas de benefícios concedidos), pecúlio e auxílio-funeral;

**Regras de constituição:** Constituído através das contribuições estabelecidas para o custeio do respectivo risco (pensão por morte, pecúlio e auxílio funeral), conforme definido no plano de custeio anual;

**Saldo em 31/12/2025:** R\$ 48.511.884,66. **Saldo em 31/12/2024:** R\$43.434.434,94;

### Fundo para Cobertura de Auxílio-Doença

**Finalidade do fundo:** Suprir eventuais insuficiências financeiras avaliadas a partir das necessidades de custeio inerentes aos benefícios de Renda Temporária de Auxílio-Doença;

**Regras de constituição:** Constituído através das contribuições estabelecidas para o custeio do respectivo risco, conforme definido no plano de custeio anual;

**Saldo em 31/12/2025:** R\$ 1.489.005,44. **Saldo em 31/12/2024:** R\$1.119.702,59.

## **12.2. Gestão Administrativa**

Constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos Planos de Benefícios, incluídas as despesas de

investimentos. Pode ser utilizado, mensalmente, quando as despesas superarem as receitas. Sua remuneração se dá com base no resultado da carteira de investimentos do PGA.

Em milhares de reais.

<b>CONSOLIDADO - FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	
<b>MUTAÇÃO NO PERÍODO</b>	
<b>Em 31/12/2024</b>	<b>36.621</b>
Por sobrecarga das despesas	(4.842)
Pela constituição de contingências	(48)
Fluxo positivo dos investimentos	4.647
<b>Em 31/12/2025</b>	<b>36.378</b>

### 12.3. Fundo para Garantia das Operações com Participantes

Constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade do seu falecimento.

Em milhares de reais.

<b>MUTAÇÃO NO PERÍODO</b>	<b>PLANO A</b>	<b>PLANO B</b>	<b>CONSOLIDADO</b>
<b>Em 31/12/2024</b>	<b>4.410</b>	<b>160</b>	<b>4.570</b>
Taxa de Garantia	9	9	18
Resultado dos Investimentos do Fundo	503	20	523
Sinistro por Falecimentos	(116)	0	(116)
<b>Em 31/12/2025</b>	<b>4.806</b>	<b>189</b>	<b>4.995</b>

Em milhares de reais.

<b>MUTAÇÃO NO PERÍODO</b>	<b>PLANO A</b>	<b>PLANO B</b>	<b>CONSOLIDADO</b>
<b>Em 31/12/2023</b>	<b>4.217</b>	<b>150</b>	<b>4.367</b>
Taxa de Garantia	7	5	12
Resultado dos Investimentos do Fundo	402	5	407
Sinistro por Falecimentos	(216)	0	(216)
<b>Em 31/12/2024</b>	<b>4.410</b>	<b>160</b>	<b>4.570</b>

## 13. RESULTADO ADMINISTRATIVO

### 13.1. Custeio Administrativo

Na demonstração do Plano de Gestão Administrativa – PGA o item “Custeio da Gestão Administrativa” representa os recursos recebidos da Gestão Previdencial e dos Investimentos para cobertura das despesas administrativas da Entidade.

## Notas Explicativas 2025

O item “Resultado Positivo Líquido dos Investimentos” da Gestão Administrativa representa a rentabilidade auferida pela carteira de investimentos do PGA.

O Conselho Deliberativo fixou, para o exercício de 2025, o limite em 0,45%. No exercício de 2024, essa relação situou-se também em 0,45%.

Em milhares de reais.

Descrição	2025	2024
<b>Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>9.679</b>	<b>9.654</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.565	9.217
Diretas	94	107
Outras Receitas	20	330
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(14.521)</b>	<b>(12.064)</b>
<b>Constituição/Reversão de Contingências</b>	<b>(48)</b>	<b>2.349</b>
<b>Resultado Positivo dos Investimentos da Gestão Administrativa</b>	<b>4.647</b>	<b>2.714</b>
<b>Sobra/Reversão Adequada ao Fundo Administrativo</b>	<b>-243</b>	<b>2.653</b>

### 13.2. Despesas Administrativas

A composição analítica das despesas administrativas nos exercícios sociais de 2025 e 2024 estão discriminadas a seguir.

Em milhares de reais.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2025	2024
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>7.763</b>	<b>6.685</b>
Dirigentes	2.775	2.180
Pessoal Próprio	4.988	4.505
<b>Treinamento Congresso e Seminário</b>	<b>114</b>	<b>110</b>
<b>Viagens e Estádias</b>	<b>20</b>	<b>-</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>2.331</b>	<b>2.824</b>
Serviços Atuariais	157	128
Serviços Contábeis	-	4
Serviços Jurídicos	201	277
Tecnologia da Informação	1.117	927
Gestão/Planejamento Estratégico	60	-
Auditoria Contábil	217	881
Auditoria Atuarial/Benefícios	-	64
Serviços de Consultoria de Investimentos	72	49
Serviços Terceirizados	507	494
<b>Despesas Gerais</b>	<b>1.917</b>	<b>1.771</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>127</b>	<b>114</b>
<b>Tributos</b>	<b>666</b>	<b>560</b>
<b>Outras Despesas</b>	<b>1.583</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14.521</b>	<b>12.064</b>

### 13.3. Rateio das Despesas Administrativas

Disposto no Anexo A do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovado pela Resolução CONDEL nº 001, de 18 de janeiro de 2017, o rateio das despesas administrativas visa atender ao estabelecido na Resolução CNPC nº 62, de 9 dezembro de 2024, tendo como objetivo a segregação dos custos das despesas entre os Planos Previdenciais A e B. As despesas administrativas comuns a todos os planos de benefícios são rateadas proporcionalmente ao patrimônio de cada plano previdencial administrado pela PREVIRB, em relação ao patrimônio total consolidado.

Em milhares de reais.

Descrição	2025	2024
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(14.520)</b>	<b>(12.064)</b>
PLANO PREVIDENCIAL A	(13.113)	(10.963)
PLANO PREVIDENCIAL B	(1.408)	(1.101)

## 14. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O quadro apresentado a seguir demonstra a formação do equilíbrio técnico no exercício social de 2025, bem como o resultado acumulado no dia 31 de dezembro de 2025.

Em milhares de reais.

EQUILÍBRIO TÉCNICO	2025		2024		2025	2024
	Plano A	Plano B	Plano A	Plano B	Consolidado	
Resultado Líquido da Gestão Previdencial	(193.292)	(3.390)	(248.664)	(1.109)	(196.682)	(249.773)
Resultado Líquido dos Investimentos	301.708	41.400	238.784	11.829	343.108	250.613
<b>TOTAL</b>	<b>108.416</b>	<b>38.010</b>	<b>(9.880)</b>	<b>10.720</b>	<b>146.426</b>	<b>840</b>
(-) Constituição de Provisões Atuariais	(10.976)	(29.888)	30.511	(5.870)	(40.864)	24.641
(-) Constituição do Fundo Previdencial	(73.997)	(8.964)	71.251	(7.082)	(82.961)	64.169
<b>Superávit ou Déficit do Exercício</b>	<b>23.443</b>	<b>(842)</b>	<b>91.882</b>	<b>(2.232)</b>	<b>22.601</b>	<b>89.650</b>
<b>Resultado Acumulado até o Exercício Anterior</b>	<b>646.071</b>	<b>3.549</b>	<b>554.189</b>	<b>5.781</b>	<b>649.620</b>	<b>559.970</b>
(-/+) <b> Constituição/Reversão de Fundo Revisão do Plano</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado Acumulado até o Exercício Atual</b>	<b>669.514</b>	<b>2.707</b>	<b>646.071</b>	<b>3.549</b>	<b>672.221</b>	<b>649.620</b>

### 14.1. PLANO PREVIDENCIAL A

O Plano encontra-se superavitário no encerramento deste exercício. Considerando que o valor do superávit técnico existente no Plano excedeu o limite permitido pelo art. 15 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, para a Reserva de Contingência, o excedente, alocado em Reserva Especial, mantidos no triênio de 2022 a 2024, apurado em 31/12/2025, no valor de R\$ 134.010.258 foi destinado para constituição do Fundo Previdencial de Revisão de Plano Reserva Especial de 2022, em face da destinação obrigatória deste valor.

Cumpramos ressaltar que o limite máximo da Reserva de Contingência foi apurado observando as regras contidas na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e consideramos como base de

cálculo a Duração do Passivo do Plano A, posicionada em 31 de dezembro de 2025, de valor 8,5384 anos (8,6711 anos em 2024), ficando o limite em 18,5384% das Provisões Matemáticas.

Da totalidade do superávit apurado em 31/12/2025, o montante de R\$ 351.130 mil foi alocado na Reserva de Contingência e R\$ 318.385 mil em Reserva Especial para Revisão do Plano, em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

No exercício de 2025, a meta atuarial do Plano foi de 7,81%, composta pelo INPC de 3,90% acrescida da taxa de juros de 3,79%a.a., enquanto a rentabilidade alcançada no exercício foi de 11,63%, representando um ganho atuarial de 49%.

### **14.2. PLANO PREVIDENCIAL B**

No Plano Previdencial B, o superávit do Plano passou de R\$ 3.449 mil (em 2024) para R\$ 2.707 mil (em 2025).

Do superávit apurado em 31/12/2025, em sua totalidade foi alocado em Reserva de Contingência (R\$ 2.707 mil) em conformidade com a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, que representa 2,44% das Provisões Matemáticas Totais do Plano estruturadas na modalidade de Benefício Definido, e, com uma duração do Passivo apurada no exercício de 2025 de 11,4200 anos (12,7334 anos em 2024), ficando o limite da Reserva de Contingência em 21,4200% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

No exercício de 2025, a meta atuarial do Plano foi de 7,81%, composta pelo INPC de 3,90% acrescida da taxa de juros de 3,79%a.a., enquanto a rentabilidade alcançada no exercício foi de 13,49%.

## **15. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

### **15.1. TAXA DE JUROS ATUARIAL**

Conforme determina a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, no seu § 2º do Artigo 5º, a taxa de juros real anual, corresponderá ao valor esperado da rentabilidade futura de seus investimentos, sendo que a EFPC poderá adotar taxa de juros real anual limitada ao intervalo compreendido entre 70% da taxa de juros parâmetro e 0,4% ao ano acima da taxa de juros parâmetro.

#### PLANO PREVIDENCIAL A

Diante dos resultados obtidos no Estudo de Convergência da Taxa de Juros, constata-se a viabilidade técnica e legal de manutenção da taxa de juros real vigente de 3,76% a.a., por estar compreendida no intervalo de 3,69% a.a. a 5,66% a.a.. Tal conclusão se fundamenta no fato de que tanto a TIR do passivo (5,64% a.a.) quanto a TIR do ativo (5,01% a.a.) são superiores à taxa atualmente adotada, a qual, por sua vez, encontra-se dentro dos limites estabelecidos pela Portaria nº 343/2025, considerando a Duration de 8,67 anos.

Sendo assim, o Conselho Deliberativo decidiu por alterar a taxa de juros do Plano Previdencial A para 3,79% a.a.

### PLANO PREVIDENCIAL B

Diante dos resultados obtidos no Estudo de Convergência da Taxa de Juros, verifica-se que a Taxa Real de Juros vigente de 3,76% a.a. encontra-se abaixo do limite mínimo legal de 3,79% a.a., estabelecido pela Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média (ETTJ-M), conforme previsto na Portaria Previc nº 343/2025, considerando a Duration de 12,73 anos. Dessa forma, para o devido enquadramento aos limites legais, torna-se necessária a alteração da Taxa Real Anual de Juros vigente, de 3,76% a.a. para, no mínimo, 3,79% a.a..

Sendo assim, o Conselho Deliberativo decidiu por alterar a taxa de juros do Plano Previdencial B para 3,79% a.a.

## **15.2. AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS X DURAÇÃO DO PASSIVO**

A Instrução PREVIC nº 33, de 23 de outubro de 2020, esclarece a definição da duração do passivo e da taxa de juros parâmetros, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. O ajuste de precificação é divulgado no Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, resultando na apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.

Esse ajuste está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham seu valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirirem características de benefício definido na fase de concessão.

Seguem abaixo as informações sobre o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos

títulos objetos dos ajustes de precificação e divulgação da duração do passivo dos planos, de acordo com os normativos acima.

### PLANO PREVIDENCIAL A

#### PLANO A

Em milhares de reais.

Posição em 31.12.25

Mantidos até o Vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
<b>Títulos Públicos</b>									
NTN-B - Quantidade	53.786	113.520	182.464	47.866	40.382	24.380			
NTN-B - Valor (R\$)	161.821	539.293	315.750	178.001	186.270	49.747	1.430.882	1.596.282	165.400

Duração do Passivo: 8,54  
Duração do Ativo: 6,61

#### PLANO A

Em milhares de reais.

Posição em 31.12.24

Mantidos até o Vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
<b>Títulos Públicos</b>									
NTN-B - Quantidade	0	104.986	176.734	68.050	47.866	64.762			
NTN-B - Valor (R\$)	0	388.888	290.095	297.102	171.047	226.693	1.373.825	1.553.280	179.455

Duração do Passivo: 8,67  
Duração do Ativo: 7,27

### PLANO PREVIDENCIAL B

#### PLANO B

Em milhares de reais.

Posição em 31.12.25

Mantidos até o Vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
<b>Títulos Públicos</b>									
NTN-B - Quantidade	0	2.500	5.059	3.044	2.756	3.940			
NTN-B - Valor (R\$)	0	12.275	24.352	14.681	15.257	19.612	86.176	98.995	12.819

Duração do Passivo: 11,42  
Duração do Ativo: 10,30

#### PLANO B

Em milhares de reais.

Posição em 31.12.24

Mantidos até o Vencimento	Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	Acima de 20 anos	Valor Contábil	Valor Ajustado	Valor do Ajuste
<b>Títulos Públicos</b>									
NTN-B - Quantidade	0	5.400	7.977	5.059	3.044	6.696			
NTN-B - Valor (R\$)	0	15.202	36.543	23.412	14.080	33.500	122.737	139.730	16.993

Duração do Passivo: 12,73  
Duração do Ativo: 8,96

### 15.3. NORMAS REGULAMENTARES

Durante o exercício social de 2025, foram implementadas alterações normativas no âmbito das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as quais apresentadas a seguir:

#### **Portaria PREVIC n.º 1.071, de 18 de novembro de 2025**

A Portaria PREVIC n.º 1.071, de 18 de novembro de 2025 altera os anexos contábeis I, II e III da Resolução PREVIC n.º 23, de 14 de agosto de 2023 e estabelece tratamento a ser aplicado às contas contábeis descontinuadas, tendo sua vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

#### **Resolução PREVIC n.º 26, de 16 de dezembro de 2025**

A Resolução PREVIC n.º 26, de 16 de dezembro de 2025, alterou a Resolução PREVIC n.º 23, de 14 de agosto de 2023, promovendo a atualização e a consolidação das disposições aplicáveis à gestão, aos controles internos e às obrigações regulatórias das EFPCs, no âmbito da supervisão exercida pela PREVIC, em alinhamento com a evolução das práticas de governança, transparência e fiscalização do setor.

Ressalta-se que a administração da Previrb vem adotando as providências necessárias para assegurar a aderência ao novo regramento, incluindo a adequação de procedimentos operacionais e o aprimoramento dos sistemas de controle e acompanhamento regulatório.

### 16. PARTES RELACIONADAS

O Conselho Federal de Contabilidade, por meio da Resolução CFC nº 1.297, de 17 de setembro de 2010, aprovou a NBCT 17 (renumerada para NBC TG05 (R3)), com base no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) (IAS 24 do IASB), para tratar da divulgação sobre partes relacionadas. O objetivo principal da norma é assegurar que as demonstrações contábeis da entidade contenham as divulgações necessárias para chamar a atenção dos usuários para a possibilidade do balanço patrimonial e a demonstração do resultado da entidade estar afetados pela existência de partes relacionadas e por transações e saldos, incluindo compromissos, com as referidas partes relacionadas.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar têm por objetivos primordiais a instituição e administração de planos de benefícios complementares ou suplementares à previdência social.

## Notas Explicativas 2025

Para a realização de seus objetivos, as entidades realizam as seguintes transações recorrentes com as partes relacionadas:

- i) recebimentos de contribuições previdenciárias / administrativas, vertidas pelos patrocinadores, participantes e assistidos e pagamento de benefícios aos assistidos, em conformidade com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios;
- ii) concessão de empréstimos aos participantes/assistidos, mediante regulamentos próprios; e
- iii) pagamentos de remunerações aos empregados, Diretoria Executiva, membros dos Conselhos Estatutários, membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho Deliberativos.

Além das operações recorrentes as entidades, realizam outras transações consideradas não recorrentes, tais como: realizações de operações de contrações de dívidas e de locação de imóveis com patrocinadores.

No **IRB** são consideradas Partes Relacionadas:

- i) pessoa que possa influenciar de forma relevante as decisões na Entidade, tomadas em conjunto ou individualmente;
- ii) pessoa que exerça cargo de dirigente, membro de conselhos e/ou comitês de assessoramento do Conselho Deliberativo da Entidade ou em uma das empresas patrocinadoras ou instituidoras dos planos administrados pela Entidade;
- iii) pessoa que seja, em relação a quaisquer pessoas mencionadas nos itens (i) e (ii), (a) cônjuge ou companheiro; (b) parente consanguíneo ou por afinidade até o segundo grau, em linha reta ou colateral;
- iv) Considera-se que uma entidade está relacionada com a Entidade se: (a) entidade for empresa patrocinadora ou instituidora de um dos planos administrados pela Entidade; (b) a entidade exercer influência relevante sobre a Entidade; (c) for entidade controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto ou significativamente influenciada, por uma das pessoas identificadas nos itens (i) e (ii).

As transações recorrentes com Partes Relacionadas são aquelas que decorrem de transações com patrocinadoras, participantes e assistidos, ou seja, da natureza das atividades da Entidade, cujos relacionamentos se iniciam por intermédios de Convênios de Adesões para oferecimento dos planos administrados pela Entidade, recebimentos de contribuições e pagamentos de benefícios, conforme previstos nos respectivos regulamentos.

Todas as transações recorrentes com partes relacionadas foram registradas nas demonstrações contábeis e estão a seguir detalhadas:

i) Patrocinadores/Instituidores:

- Contribuições Previdenciárias / Administrativas: Podem verter contribuições previdenciárias e administrativas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios por eles patrocinados.

ii) Participantes Ativos/Assistidos:

- Contribuições Previdenciárias / Administrativas: vertidas em conformidade com os regulamentos dos planos de benefícios;
- Empréstimos (Operações com Participantes) – Podem ser obtidos pelos participantes, caso permitido pelo regulamento de seu respectivo plano de benefícios, nas condições nele dispostas.

Os saldos das carteiras de empréstimos encontram-se na nota explicativa 8.1.4.

- Benefícios de Prestação única, continuada, pensões e pecúlios: podem ser obtidos de acordo com os respectivos regulamentos dos planos de benefícios. O valor total das contribuições e dos benefícios encontram-se demonstrados na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido dos respectivos planos.

iii) Empregados da **PREVIRB**

- Podem ser participantes dos planos de benefícios, entretanto, ressaltamos nesta rela o, eles obedecem ao disposto nos regulamentos dos respectivos planos, sem vantagem alguma sobre os demais participantes.
- Remunera o Global: A remunera o total dos empregados, incluindo salários, encargos, benefício e plano de pensão foi de R\$ 4.985 mil em 2025 (R\$ 4.505 mil em 2024).

iv) Diretoria da **PREVIRB**

- Remunera o Global: A remunera o total da Diretoria, incluindo honorários e encargos, foi de R\$ 2.775 mil em 2025 (R\$ 2.180 mil em 2024).

Com rela o a títulos adquiridos (debêntures) cujo emissor   a patrocinadora IRB (Re), a entidade possui atualmente as seguintes posi es:

## Notas Explicativas 2025

Partes Relacionadas - IRB Re	Posição em Dez/25		Posição em Dez/24	
	A Receber	A Pagar	A Receber	A Pagar
Debêntures da Patrocinadora - IRB Re	24.120	-	45.923	-
Contrato Grupo Pré 68 - IRB Re	112.455	-	116.542	-
Distribuição do Superávit - IRB Re <sup>①</sup>	-	16.304	-	40.166

  

Partes Relacionadas - IRB Asset	dez/25		dez/24	
	A Receber	A Pagar	A Receber	A Pagar
Taxa de Gestão (Administrativa) - IRB Asset	-	(1)	-	(1)
Valores a Receber (Contribuições) - IRB Asset	-	-	-	-

  

Partes Relacionadas - Resultado	2025		2024	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Debêntures da Patrocinadora - IRB Re	28.223	-	3.085	-
Contrato Grupo Pré 68 - IRB Re	4.086	-	12.398	-
Distribuição do Superávit - IRB Re		18.864		33.576

  

Taxa de Gestão (Administrativa) - IRB Asset	-	(17)	-	(16)
Valores a Receber (Contribuições) - IRB Asset	866	-	623	-

<sup>①</sup> O valor corresponde apenas ao saldo ainda a pagar referente à distribuição do Superávit de 2018. Em complemento, a Fundação esclarece que já fez mais duas destinações de Superávit, referentes ao resultado de 2021 e 2022, totalizando R\$ 146,6 milhões de reais que ainda não possuem percentual de segregação do valor entre Participantes e Assistidos de um lado e o Patrocinador de outro, pois este tema aguarda aprovação da PREVIC.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2026.

THIAGO GOMES DO CARMO  
Superintendente Geral  
CPF 089.746.157-62

MARCEL LEAL DA SILVA  
Diretor Financeiro e de Investimentos  
CPF 081.162.557-54

GERALDO DE ASSIS SOUZA JÚNIOR  
CONTADOR  
CRC-MG 069.483/O-9  
CPF 715.901.376-04